ANNO LIV NUMERO 135

QUINTA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO X

LOUCURA, EPILEPSIA, HYSTERISMO, ECLAMPSIA, APOPLEXIA, PARAPLEGIA

CONVULSÕES OU ECLAMPSIA DAS CRIANÇAS—Sabendo todas as mães quanto este accidente pode ser rapidamente mortal, todas receiam-n'o com muita razão pela saúde de seus filhos. O desgosto, o espanto, a colera da ama bastam ás vezes para determinar convulsões na criança que ella amamenta. Ha familias cujos filhos tem predisposição para esta molestia. O trabalho da dentição, uma constante constipação de ventre, a diarrhéa abundante e duradoura, uma simples indigestão, um resfriamento, o excessivo calor do quarto, um golpe de sol, o espanto, a colera, e uma perda consideravel de sangue, podem tambem occasional-a, da mesma forma que podem fazel-o as febres eruptivas e a coqueluche.

Em todos estes casos o banho mórno é o remedio por excellencia; e este remedio pode ser prolongado por uma ou duas horas e ser renovado algumas vezes por dia, emquanto não chega o medico, que deve ser chamado. Juntamente com o banho pode-se empregar loções acidulas na fronte e em toda a cabeça.

APOPLEXIA—A apoplexia é uma doença dos paizes humidos e frios, e das estações frias. Ás vezes ella ataca as crianças nos berços; mas é principalmente na idade madura e na velhice que ella escolhe suas victimas. Ella ataca com mais frequencia os homens do que as mulheres, e, ás vezes, é hereditaria como a gotta, com a qual, em muitos casos, tem bastante analogia, por quanto o sangue do maior numero dos apopleticos é tão espesso e plastico como o dos gottosos, é um sangue chamado rico, mas que só é rico de ameaças, é o sangue da velhice e o das pessoas cujas pelles funccionam mal.

A apoplexia é caracterisada pela paralysia mais ou menos completa dos sentidos e do movimento, e ás vezes de ambos na metade do corpo, caso em que é chamada hemiplegia.

Ella é devida as mais das vezes á um derramamento sanguineo em uma porção do cerebro, nos ventriculos ou nas membranas do lado opposto á paralysia.

Ha uma apoplexia serosa, occasionada, como indica o seu nome, pelo derramamento de serosidades na arachnoide ou nos ventriculos. Ha tambem apoplexias produzidas pela anemia cerebral, que determina o amolecimentos mais ou menos numerosos na substancia do cerebro e todos os accidentes paralyticos da compressão. Esta anemia pode ser devida á ligadura de uma carotida, á uma embolia que obture uma das grossas arterias cerebraes, ou a um tumor que a comprima. Ha finalmente a apoplexia nervosa, sem lesão de tecidos, mas que, como todas, apresentam os mesmos symptomas; pelo que faz-se precisa uma grande habilidade para distinguil-as, habilidade que raras vezes se encontra.

A apoplexia é muito mais commum nas cidades do que nos campos, entre os homens de estado, de secretarias e da alta sociedade, do que nos artistas e nos rusticos.

Uma alimentação muito copiosa, as bebidas excitantes, os abusos sexuaes, sobretudo na idade avançada, uma vida muito sedentaria, e finalmente a cabeça grande, o pescoço curto, as espaduas largas, a estatura pequena ou mediana, as vigilias prolongadas, a colera, e a hereditariedade; taes são as causas mais habituaes da apoplexia.

Um remedio muito em voga contra essa molestia é a sangria. Muitos medicos, diante de um apopletico, não teem coragem para resistir á sangria, tal é a força do prejuizo em semelhantes casos. Entretanto a sangria é muitas vezes mortal nos apopleticos, até mesmo nos mais sanguineos. Além disso, ella pode determinar a anemia e o amolecimento cerebral, que é uma consequencia. E não é tudo, visto como, activando a circulação do sangue, ella tende necessariamente á augmentar a hemorrhagia contra a qual é empregada, e dá lugar á febres remitentes ou intermitentes perniciosas, que muitas vezes são observadas.

Quando a apoplexia é devida á anemia cerebral, a sangria é mortal.

Um medico da antiguidade dizia que a sangria, na apoplexia, ou curava ou matava; e não será cousa grave aventurar a vida de um doente em semelhante loteria?

Ha muito tempo verificou-se que um suor abundante nas apoplexias ligeiras ou uma abundante emissão de urina podia curar os doentes. Convém, pois, fazer funccionar a pelle e os rins de taes doentes; mas não convém juntar á hemorrhagia o amolecimento cerebral.

O que dizemos das sangrias, applicamos tambem aos purgativos, que tem a mesma acção sobre o cerebro e sobre o sangue, visto como, independentemente do esgotamento geral que produzem, contribuem para resfriar ainda mais a pelle, diminuindo suas secreções e augmentando as predisposições apopleticas.

Quantas vezes não se vê ataques graves e ás vezes mortaes succederem á sangrias e purgantes administrados contra vertigens, palavra embaraçada ou pulso forte e lento, accidentes que cederiam com a maior facilidade ao exercicio, á diéta, aos sudorificos e aos diureticos?

Entretanto estes infelizes exemplos são perdidos, e os medicos e o publico continuam á invocar a sangria e os purgantes, que não fazem senão agravar a apoplexia, ou provocal-a, quando seria facil prevenil-a.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

(Conclusão)

ESTRADAS DE FERRO

ESTRADA DO RECIFE A S. FRANCISCO

Na viagem que fiz á Palmares no dia 20 do mez passado tive occasião de observar o estado satisfactorio de conservação do material dessa estrada de ferro e a regularidade de seus trabalhos.

Continúa a ser seu superintendente o Sr. Wells Hood e a servir o Dr. Manoel de Barros Barreto de engenheiro fiscal, tendo por ajudante o engenheiro Augusto Milet.

ESTRADA DO RECIFE A' CAXANGA'

Requerendo-me o gerente approvação da tabella por elle organisada, declarei ao engenheiro fiscal em officio de 15 do mez passado, que seria adoptada, se fosse conservado o mesmo systema de assignaturas até agora em vigor, e que se procura substituir por series 60 e 12 bilhetes; foi apresentada ultimamente outra tabella, que V. Exc. encontrará no gabinete.

ESTRADA DO RECIFE A' OLINDA E BEBERIBE

Proseguiram com regularidade no mez de abril os trabalhos de conservação da linha, porém esta pouco melhorou em consequencia de não terem chegado os trilhos, talas e grampos que foram encommendados.

Continuam no mesmo estado as obras quer de terra, quer de alvenaria, madeira ou ferro.

O trafego se fez com regulariuade no citado mez, havendo apenas no dia 21 a suppressão da viagem de 8 1/2 horas da manhã de Olinda para o Recife, por ter rebentado um dos tubos da caldeira da machina que devia rebocar o trem daquella hora.

A receita total da estrada elevou-se no mez de abril a 12:886$360 contra 12:520$970 que foi a de abril do anno proximo findo.

A despeza attingio o algarismo de 12:014$903 ao passo que em igual mez de 1877 foi apenas de 11:441$303, limitando-se por isto o saldo a 357$390.

A razão unica dessa differença foi a despeza feita agora com a conservação da linha e do trem rodante, sendo este ainda deficiente, especialmente durante o verão.

No dia 7 do mencionado mez, proximo a estação do Carmo, o trem que sahio do Recife ás 6 1/2 horas da noite, esmagou um menino menor de quatorze annos e cujo nome se ignora, dando-se esse desastre por ter elle querido apear-se estando o trem em movimento.

Entrou no exercicio de suas funcções no dia 1º de março ultimo o respectivo engenheiro fiscal Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

O major Laurentino José de Miranda muito ha conseguido em beneficio da companhia com a sua administração economica e intelligente.

THEATRO SANTA ISABEL

O administrador no relatorio que me apresentou em 16 de fevereiro reclama como urgentes os reparos de que precisam o tecto do edificio e o terraço, assim como que se façam os melhoramentos das janellas do oitão, afim de evitar-se que a chuva continue a estragar o salão e a sala particular destinada as senhoras; julga indispensavel a remoção das vistas que se estão estragando no scenario e impossibilitam o movimento das bombas em caso de incendio; aconselha a collocação de bicos de gaz nos camarins e a acquisição de um outro panno para o scenario, como ha em todos os theatros; faz sentir a falta de assentos para os musicos e os defeitos que se deram na collocação de varias peças do machinismo para mudança das vistas.

Mandei que a repartição das obras publicas me apresentasse o orçamento das obras indicadas pelo administrador.

Achando-se empregado no theatro o servente da repartição das obras publicas, Manoel Eduardo dos Nascimento, exclusivamente encarregado do asseio e limpeza, percebendo a gratificação de 480$000 annuaes, mandei despedil-o em 6 de março proximo passado

LOTERIAS

Por portaria de 26 de fevereiro ultimo resolvi, de accordo com o que ponderou-me o inspector do thesouro provincial, que se faça extensiva a primeira parte da disposição do art. 34 do regulamento de 30 de julho de 1874 aos encarregados da administração de obras de matrizes e outros templos do municipio do Recife, devendo as contas que houverem de prestar da applicação dos beneficios de loterias ou consignações recebidas para taes obras ser acompanhadas de attestado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a quem incumbi a respectiva fiscalisação.

A 10 de abril baixei novas instrucções para regularem a extracção das loterias autorisadas pela lei n. 1,273 de 9 de julho de 1877, em vista do que solicitou-me a respectiva commissão nomeada por meu antecessor.

Já foi apresentado o plano, e como houvesse desaccordo entre os membros da mesma commissão, mandei estudal-o pela secretaria que ainda me não deu o seu parecer.

REGISTRO DE TERRAS PUBLICAS

De accordo com o inspector da thesouraria de fazenda e em virtude do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 de 1874, dispensei os cidadãos Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça e José Gonçalves dos Santos, do serviço de cópia dos livros de registros das terras publicas, em 27 de março ultimo.

ALDEIAMENTOS

Pela extincta commissão de medições de terras publicas nesta provincia ao cargo do engenheiro Luiz José da Silva foram medidos e demarcados no anno proximo passado os aldeiamentos extinctos de Ipanema em Aguas Bellas, e Brejo dos Padres em Tacaratú. O primeiro dista desta capital cerca de 584 kilometros, occupa uma superficie de .... 115734164,0^{m2} ou 23912100,0^{m2}, dividida em 427 lotes, sendo 320 de 302500,0^{m2} e 107 de areas diversas; 140 lotes foram distribuidos aos indios e suas familias, representando um pessoal de 329 individuos.

O segundo acha-se situado a 792 kilometros desta capital, sua superficie é de 278783400,0^{m2} ou 5760000,0^{m2}, divida em 114 lotes, sendo 66 de 3025 0,0^{m2} e 48 de areas diversas; 96 lotes foram entregues aos indios, e estão occupados por 363 individuos.

Existem ainda dous aldeiamentos, o de Cimbres e Assumpção, cuja existencia não tem mais razão de ser; seus habitantes confundidos com a população, esquecidos de seus usos primitivos, vivem em continuas lutas com os usurpadores de seus terrenos e confinantes, que ambicionam alargar seus dominios, praticam contra esses miseros entes as mais crueis perseguições.

A extensão do aldeiamento de Cimbres é reclamada desde 182?, como consta do termo de vereação que mandou fazer o juiz presidente Francisco Xavier Paes de Mello Barreto e mais officiaes da camara em 9 de maio de 1822. Este termo acha-se lançado á fl. 119 do livro respectivo aberto em 30 de julho de 1830, pelo vereador Antonio José Pereira Barros de Miranda Leite.

A conservação destes aldeiamentos somente serve para depôr contra os nossos costumes publicos e para satisfação dos calculos eleitoraes daquelles que desejam e procuram com empenho ser directores dos indios.

O aldeiamento de Cimbres, situado na serra do Urubú, dista 401 kilometros desta capital.

Nunca houve demarcação de suas terras. Os terrenos da serra são apropriados para a lavoura e os do baixo á criação de gado. O da Assumpção, situado na villa deste nome no rio de S. Francisco, na comarca da Boa-Vista, dista desta capital 844 kilometros. Os terrenos desta aldeia foram completamente usurpados.

Na provincia existiam nove aldeiamentos, dos quaes sete estão extinctos: Baixa Verde, Escada, S. Miguel de Barreiros, Riacho do Matto, Ipanema, Tacaratú e Santa Maria. Não existinctos: Cimbres e Assumpção.

Acham-se medidos e demarcados: Escada, S. Miguel de Barreiros, Riacho do Matto, Ipanema e Tacaratu

O primeiro occupa uma superficie de ... .. 63155100,0^{m2}; o segundo 31412 82,0^{m2}, sendo 23261352,50^{m2} occupados por particulares, 8 50930.15^{m2} pelos indios e estão divididos em 97 lotes, 16 de 108900.0^{m} e 51 de areas diversas; 47 familias de indios occupam 47 lotes, prefazendo um total de 220 individuos, e o terceiro 54050296,55^{m2} divididos em 228 lotes, 118 de 302500,0^{m2}, 16 de 151250,0^{m2} e 94 de areas diversas. 77 lotes foram distribuidos aos indios e suas familias, e acham-se occupados por 243 individuos.

EXPOSIÇÕES

Coube-me a honra de assistir a festa que para a distribuição dos premios conferidos aos expositores desta provincia quer pelo jury das exposições provincial e nacional de 1875, quer pelos jurys das internacionaes do Chile, Philadelphia e Vienna, e quer finalmente pelo jury da exposição nacional de 1873, foi no dia 28 do mez ultimo celebrada em uma das salas do palacio da presidencia pela commissão directora da 4ª exposição provincial, de que era presidente o illustrado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

TELEGRAPHO TERRESTRE

Recebendo do ministerio da agricultura um telegramma datado de 17 do mez proximo findo, em que recommendava a esta presidencia que providenciasse com urgencia conforme o disposto nos paragraphos 4 e 8 do art. 86 que baixou com o decreto n. 4653 de 27 de dezembro de 1870, para que se não repitam com frequencia as interrupções da linha telegraphica pelos estragos causados propositalmente, entendi-me com o engenheiro Matheus Nogueira Brandão pedindo-lhe informações a este respeito, com relação ao que ha succedido n'esta provincia, e tive sciencia de que raras vezes se tem dado aqui interrupções pelos motivos, de que trata o telegramma, assim como que tem sempre o mesmo engenheiro encontrado o maior auxilio da parte das autoridades de Pernambuco.

Não obstante tomei as providencias, que me pareceram convenientes e por esta occasião me foi agradavel saber que a receita n'esta provincia é superior á despeza.

No mez de março ultimo foram transmittidos 1195 telegrammas particulares, que deram a receita de 3:594$500 e 54 officiaes no valor de 500$000, e no de abril 1025 particulares na importancia de 2:794$000, e 33 officiaes no valor de 284$500.

SECRETARIA DO GOVERNO

Por ter no dia 15 de fevereiro entrado no goso da licença de um mez que lhe foi concedida por meu antecessor e haver pedido exoneração do cargo de secretario, o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, que a obteve por decreto de 6 de abril, nomeei por portaria de 26 do referido mez de fevereiro para servir interinamente o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, que conservando-se no exercicio até o dia 2 do corrente, quando foi reintegrado no lugar de administrador do consulado provincial, se houve sempre com muita intelligencia e lealdade.

No mesmo dia 2 deste mez entrou em exercicio o Dr. José Hygino Duarte Pereira nomeado por decreto de 16 de abril proximo findo.

Em 27 de fevereiro foram nomeados o bacharel Manoel Joaquim Silveira para o cargo de official de gabinete, sendo substituido no de official-maior pelo bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante e para o de 1º official, que ficou vago, o bacharel José Maximiano Alves Cavalcante.

Para que ficasse estabelecido na secretaria o praso dentro do qual devem os funccionarios dependentes do ministerio da justiça entrar no goso de licença, mandei organisar uma tabella de conformidade com o disposto no art. 7º 2ª parte do decreto n. 6,857 de 9 de março ultimo.

Eu faltaria a um dever se concluindo este tosco trabalho não agradecesse aos empregados da secretaria da presidencia a coadjuvação intelligente e leal que prestaram a minha administração.

CONCLUSÃO

Na minha vida de juiz mais modesta e menos agitada, a que volto com a maior satisfação, me encontrará V. Exc. sempre disposto a cumprir as suas ordens e prestar-lhe os serviços que estiverem ao meu alcance.

Faço votos para que tenha V. Exc. uma administraçõ duradora e feliz, como todos esperamos de um comprovinciano tão distincto.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 20 maio de 1878.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia.

O 1º vice-presidente,
Adelino A. de Luna Freire.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do administrador dos correios, de 14 do corrente, sob n. 216, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar Antonio de Barros Rego, de agente do correio em Caruarú, e nomear Antonio de Lemos Vasconcellos para substituil-o.—Communicou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario da presidencia, resolve conceder-lhe, a contar de 13 do corrente, 45 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O vice-presidente da provincia, resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro, de 15 do corrente, n. 728, nomear o tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, para collector provincial de Santo Antão.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 15 do corrente, n. 727, nomear Julio Alves da Silva Valença e Francisco Nogueira Pinto, para exercerem, este o cargo de collector provincial e aquelle o de escrivão da collectoria de São Bento.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao presidente do Piauhy.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 15 de abril, communicando haver na mesma data tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao desembargador presidente do tribunal da relação.—Transmittindo a V. Exc. copia do aviso do ministerio da justiça, de 2 do corrente, solicito de V. Exc. a expedição das ordens necessarias no sentido de serem enviados áquella secretaria de estado, os recursos de graça dos 7 réos condemnados á pena capital, de que trata o citado aviso.

— Ao commandante das armas.—Declarando o aviso circular do ministerio da guerra, de 6 do corrente, ficar expressamente prohibido empregar-se os officiaes honorarios e da guarda nacional, em conselhos de guerra e em outros, ainda que na falta de officiaes effectivos e reformados do exercito, sem ordem previa do governo imperial, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Determinando o ministerio da guerra, em aviso circular de 7 do corrente, que até o fim de setembro proximo, se achem n'aquella secretaria de estado, as informações que, segundo os estylos e ordens em vigor, são annualmente transmittidas pelas diversas repartições subordinadas ao mesmo ministerio, afim de servirem de base ao relatorio que deve ser apresentado ao corpo legislativo que se tem de reunir em 15 de dezembro; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e devida execução. —*Mutatis mutandis* ao director do arsenal de guerra, ao commandante do presidio de Fernando e ao engenheiro das obras militares.

— Ao chefe de policia.— Communico a V. S. que, logo que seja possivel, será satisfeita a sua requisição no sentido de ser mandada uma força para a comarca do Brejo, afim de conduzir 11 sentenciados para a casa de detenção, assim como se se substituida a guarda local por um destacamento do corpo de policia. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca

— Ao mesmo.— Accusando o recebimento dos dous officios de 13 do corrente, sob ns. 794 e 796, relativamente aos factos que se deram em Alliança e Campos Frios, communico a V. S. que tomaram-se as providencias necessarias

— Ao mesmo. — Com copia do officio do commandante do corpo de policia, de 3 do corrente, n. 21, fica respondido o de V. S., de 29 de abril, relativo á indemnisação devida pelo sargento Galdino Pereira Tavares a Antonio de Vasconcellos Florencio, pelo fornecimento por este feito ao destacamento que em Caruarú, commandou o referido sargento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, o aviso junto, do ministerio da guerra, de 2 do corrente, em que se determina que o arsenal de guerra forneça á companhia de infantaria das Alagoas, diversos artigos de fardamento, constantes da inclusa nota, tambem por copia, organisada na repartição do quartel-mestre general, em 1 de abril, e bem assim, se declara haver n'aquella data solicitado do da fazenda a concessão do credito de 18:818$549, para occorrer á compra do mesmo fardamento, com excepção de sapatos.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, o aviso de 2 do corrente, em que o ministerio da guerra declara dever ser encarregado do paiol da polvora, construido no sitio da Fazenda, um dos adjunctos permittidos pelo regulamento de 19 de outubro de 1872, e dispensado de semelhante serviço o capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto, pagando-se-lhe os respectivos vencimentos até que seja intimado da dispensa.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

—Ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa o officio dessa inspectoria de 10 do corrente, n. 344, declaro a V. S. que, tendo o juiz municipal de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, entrado em tempo no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria desta presidencia, de 4 de fevereiro, compete-lhe o ordenado relativo ao periodo findo da mesma licença.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, de 6 do corrente recommendo a V. S. que transmitta á esta presidencia todas as informações e esclarecimentos necessarios acerca dos terrenos pertencentes ao patrimonio dos extinctos aldeiamentos de Barreiros, Ipanema, Escada e Riacho do Matto, e á respeito das bemfeitorias e edificios alli existentes.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que sejam desembarcados os emigrantes chegados hoje do Aracaty no vapor *Conde d'Eu*.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

Ao mesmo.—Inteirado pelo officio n. 54, desta data, de haver V. S. mandado destacar da companhia de aprendizes marinheiros para bordo da corveta *Trajano*, dez aprendizes da respectiva companhia, afim de receber a instrucção pratica da arte e habituarem-se ao mar, louvo a V. S. por este verdadeiro serviço feito á mesma companhia.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam desembarcados de bordo do paquete *Bahia*, chegado hoje dos portos do norte, os emigrantes Francisco Gaspar de Oliveira Macahyba, sua mulher e tres filhos.—Communicou-se á commissão central.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja desembarcado de bordo do vapor *Bahia* o emigrante Simão Pereira de Castro.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que ao emigrante João Baptista de Oliveira e nove pessoas de sua familia seja facilitado o transporte do bordo do vapor *Bahia* para terra.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao Visconde do Livramento.—Cumpre-me agradecer a V. S o serviço que acaba de prestar á provincia e especialmente á esta presidencia pondo á minha disposição, sem despeza alguma, o vapor denominado *Imperador*, para conduzir uma força á cidade de Goyanna.

— Ao mesmo e ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Em resposta ao officio que Vs. Ss. me dirigiram hontem, tenho a declarar-lhes que sobre a mesa do gabinete deixo o mesmo officio para que o Exm. Sr. presidente da provincia tome na devida consideração o pedido nelle contido; assim como que cumpro com satisfação um dever, reconhecendo a importancia dos serviços prestados por Vv. Ss., e agradecendo-lhes muito sinceramente a coadjuvação franca e leal que dispensaram á minha administração.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo approvado as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras em sessão de hontem, para o fornecimento de diversos artigos destinados ao presidio de Fernando; assim o communico a V. S. afim de que mande lavrar os respectivos contratos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. S providenciar para que sejam recolhidas ao collegio das orphãs as menores abandonadas Maria Catharina, Maria Magdalena e Maria da Conceição, filhas do finado Manoel Joaquim do Nascimento.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pôr á disposição da commissão central de soccorros a parte do edificio do asylo de mendicidade que poder ser dispensada, afim de ser alli montada uma enfermaria para os emigrantes doentes que se acham em Santo Amaro.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que os artistas funambulos, que de presente trabalham no theatro Santa Isabel, obrigaram-se a dar um espectaculo em beneficio dos estabelecimentos de caridade á cargo dessa Santa Casa. Assim convém que se marque dia para isso, afim de que não sobrevenha embaraços.

— A' directoria do theatro Santa Isabel. Attendendo ao que requereu o actor José Antonio do Valle, na petição sobre que informou Vmc. em officio de 13 do corrente, permitti nesta data que o mesmo actor dê no theatro Santa Isabel tres ou quatro espectaculos, sugeitando-se ás condições estabelecidas em concessões identicas; devendo, porém, esses espectaculos ter lugar depois do espectaculo concedido á actriz Lafourcade.—Communicou-se ao administrador do theatro.

— Ao inspector do thesouro provincial. Nos termos da sua informação de 13 do corrente, sob n. 720, mande Vmc. pagar, em apolices de 7 0/0 ao par, a 6ª prestação de ...... 1:300$034, á que tem direito o contratante da obra do lyceu de artes e officios, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, de quem trata o incluso certificado.

— Ao mesmo.—A' vista do pret em duplicata, mande Vmc. pagar os vencimentos da guarde local do Bonito, relativos ao tempo decorrido de 1 a 8 do corrente, dia anterior em que foi dissolvida a mesma guarda, segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, de 13 deste mez, sob n. 791.—Communicou-se ao delegado do Bonito.

— Ao mesmo. Devolvendo a Vmc. os prets juntos, recommendo-lhe que mande pagar os vencimentos do sargento e praças da guarda local do Bonito, relativos ao mez de abril proximo findo.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto na informação dessa inspectoria, de 13 do corrente, sob n. 721, mande Vmc. pagar ao arrematante da obra do açude de Bezerros, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 724$107, relativos á indemnisação autorisada por officio desta presidencia de 19 de março, e a differença que por occasião do pagamento da prestação de responsabilidade da mesma obra, que não foi satisfeita.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 11 do corrente, sob n. 719, 977$486, relativos á 1ª e 2ª prestações da obra dos reparos da ponte do Porto de Pedras, de que é arrematante Joaquim José de Aguiar, a quem se refere o incluso certificado.

Ao juiz de direito de Boa Vista. — Transmittindo copia do officio que o juiz municipal de Petrolina, dirigio-me em 10 de abril, tenho por fim recommendar a Vmc. que me informe circumstanciadamente ácerca dos factos alludidos no mesmo officio á respeito de prisões e outras diligencias effectuadas em virtude de mandados do 2º supplente do juiz municipal do termo.

— Ao commandante do corpo de policia. — Recommendo a Vmc. que, tendo em vista o exposto no officio junto, do inspector do thesouro provincial, providencie para que o commandante do destacamento existente em Aguas-Bellas, alferes Francisco dos Passos Baptista, não continue a concorrer para a falta do pagamento da taxa relativa ao gado abatido para o consumo do mesmo destacamento. —Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. dê as convenientes ordens para que das 8 praças que compõem o destacamento existente no districto do Peres, sejam tiradas 3 para destacarem no districto de Tigipió, de Santo Amaro de Jaboatão, conforme requisita o Dr. chefe de policia, em officio n. 787 de 13 do corrente. — Communicou-se ao chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de ré até Maceió, por conta do ministerio da agricultura, no vapor *Bahia*, ao engenheiro Matheus Nogueira Brandão, encarregado da fiscalisação da linha telegraphica da Bahia a esta capital.—Communicou-se ao engenheiro.

— O Sr gerete da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até a Parahyba, em lugar gratuito, a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o norte, á mulher do major Honorato Candido Ferreira Caldas, e ao cadete Raymundo Penaforte Caldas, e á prôa a um criado.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré até Amarração, em lugar gratuito, a que o governo tem direito, no primeiro vapor que para alli seguir a Lydio de Albuquerque Martins Pereira.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S Francisco mande dar passagem de 2ª classe, da estação de Afogados á de Una, por conta da commissão central de soccorros, á familia do apontador das obras da colonia Soccorro, João Maria de Medeiros, composta de duas pessoas, e transporte á sua bagagem.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que, por despacho de 8 do cortente, deu-se licença a Maximino da Silva Gusmão para embarcar, com destino a esse presidio, um garrafão de vinho, contendo duas canadas, e uma barrica com diversos generos, a serem alli entregues ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Francisco Mathias Pereira da Costa.—Communicou-se á companhia Pernambucana.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que a guarda local do Bonito foi dissolvida em 8 do corrente.

— Ao bacharel Henrique do Rego Barros, procurador fiscal dos feitos da fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 13 do corrente, n. 4, que fica inteirado de haver V. S., nesta data, assumido o cargo de procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional.

— Ao Sr. Antonio José Silva do Brasil, fiscal das rendas da provincia da Parahyba na de Pernambuco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 1? do corrente, que fica inteirado de haver V. S., naquella data, assumido o exercicio do cargo de agente fiscal das rendas da provincia da Parahyba na de Pernambuco.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao agente da companhia bresileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo á tarde. — Communicou-se ao correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE JUNHO DE 1878

Abaixo assignados, empregados da junta commercial do Recife—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, moradores na comarca do Limoeiro.—Já se providenciou no sentido em que requerem os supplicantes quanto á estrada da Lagôa do Carro a Limoeiro; opportunamente serão attendidos quanto á de Limoeiro a Bom-Jardim.

Dr. Antonio Coelho Rodrigues.—Certifique-se o que constar.

Tenente Antonio José de Souza e Silva.—Passe portaria, concedendo com soldo por inteiro vinte dias de licença.

Professora Claudina Maria da Conceição.—Como requer, em vista das informações e das disposições regulamentares.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Como requer.

Ernesto Augusto de Atahyde.—Não tem lugar o que requer, visto não ter o supplicante provado achar-se o seu filho comprehendido em algum dos casos de admissão, estabelecidos no art. 5 do regulamento de 14 de março de 1874.

Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.—Como pede.

O mesmo.—Como requer.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.—Será attendido quando isto fôr possivel.

Professora Guilhermina Francisca de Araujo Lins —Indeferido, em vista das informações.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Requeira ao Exm. Sr. ministro da guerra.

Joaquim da Costa Ribeiro.—Passe portaria na fórma requerida.

Luiz Antonio Cordeiro.—Como requer.

Professora Luiza Eudoxia Baptista.—Como requer, em vista das informações e das disposições regulamentares.

Professor Manoel Lopes da Paz. -Como requer, em vista das informações e das disposições regulamentares.

Professora Maria Leopoldina de Moura Rezende.—Como requer, em vista das informações e das disposições regulamentares.

Professora Rosalina Olympia Bezerra de Mello.—Indeferido, em vista das informações.

Alferes Sebastião Gonçalves da Costa.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de junho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,021—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de tal, remettido pelo delegado de Páo d'Alho, como escravo de João Gomes e suspeito por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Antonio José de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Belém, Luiz Joaquim Gomes, por crime de roubo; Antonio Gomes Camello e Manoel José Francisco, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado de Garanhuns foram presos no dia 11 de maio ultimo, Antonio Luiz Caninana e Antonio Pinto de Barros, este como criminoso de morte no termo de S. Bento, para onde foi logo remettido, e aquelle, em flagrante, por crime de furto de gado, e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Foram tambem presos pelo mesmo subdelegado, Luiz Antonio Chaves Campos, Geraldo Pereira da Silva e João José do Nascimento, o primeiro no dia 23 do dito mez de maio, em flagrante, por crime de offensas physicas, feitas na pessoa de Thereza de tal, e contra elle procedeu-se nos termos da lei; o segundo no dia 31, por estar pronunciado como incurso nas penas dos arts. 127 e 192 do codigo criminal combinado com o art. 34 do mesmo codigo, e o 3º, no dia 1.º do corrente, em flagrante, por crime de furto de cavallos, e contra o mesmo procedeu-se igualmente nos termos da lei.

Em fins do sobredito mez de maio, o subdelegado do districto de Alagôa de Baixo prendeu em flagrante, por crime de furto de gado, a João Manoel Frazão, conhecido por João Canôa, e procedeu-se a tal respeito nos termos do inquerito policial.

Ao juiz competente foram remettidos pelo subdelegado da cidade da Victoria os inqueritos policiaes a que procedera contra Joaquim Francisco, por crime de incendio, de que resultou a morte de um seu filho menor de seis annos, e contra Manoel José da Rocha, seu genro, Antonio Joaquim da Costa e Severino Gomes da Silva, por terem reduzido á escravidão pessoas livres.

Deus guarde a V. Exc. -Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Presidio de Fernando de Noronha

II

Em nosso antecedente artigo dissemos bastante para fazer sentir como a peculiar situação geographica e condições economicas do presidio de Fernando exigem da administração publica redobrada solicitude, na excepcional quadra que atravessa aquelle ponto do territorio nacional.

Já o haviamos escripto quando nos foi dado saber que o Sr. ministro da justiça, ao providenciar sobre a collocação dos fundos necessarios a este serviço na thesouraria de fazenda de Pernambuco, exigira a opportuna remessa da demonstração das despezas afim de prover, por transposição de sobras ou supplemento de credito, segundo formalmente declarou, á provavel escassez da consignação, cujo saldo estimaramos em pouco mais de 70:000$ e agora verificamos ser a esse tempo de 64:390$325.

Embora mantendo nossa opinião, quanto ao modo legal de supprir a deficiencia que a imprevista necessidade de soccorros determine nessa verba, visto como o meio do credito supplementar somente póde ser empregado, no serviço dos presidios, para dietas, medicamentos, utensis e etapas, nenhuma das quaes hypotheses se verifica —nos é grato registrar que assim tenha a administração revelado o proposito em que se acha de não consentir que, á falta de credito, seja abandonada aquella população á sua propria sorte, emquanto á de numerosas outras localidades tantos auxilios têm sido prodigados.

Seja como fôr, não será embaraço a escassez da verba á prestação dos soccorros. Nada nos resta, pois, ácerca deste ponto, senão aguardar que a presidencia da provincia de Pernambuco, bem inteirada da angustiosa situação que ameaça o presidio, saiba corresponder com zelo aos intuitos manifestados pelo Sr. ministro da justiça.

Aproveitaremos no entanto o ensejo para algumas outras observações.

O regulamento por que ainda se rege o presidio de Fernando manda estacionar alli um vaso de guerra. Não sabemos pelo que se tem prescindido dessa garantia da ordem, e o resultado é que não raras vezes, como ha ainda poucos dias, se tem dado fugas de sentenciados que poderiam ser evitadas, e, na eventualidade já experimentada de uma insurreição, a autoridade se encontraria sem um recurso prompto para a transmissão da noticia e sem um elemento de defeza, indispensavel n'uma ilha.

Providenciando do modo conveniente sobre a remessa das petições de graça, o aviso de 23 do mez passado esqueceu um ponto importante, para o qual haviamos reclamado a attenção do governo. Referimo-nos ás guias que devem acompanhar cada preso e á liquidação das multas pecuniarias; segundo as informações que temos, ha que providenciar a bem destes dous ramos do serviço, de maneira que se poupem vexações inuteis.

Ha cerca de dez annos, administrando o Sr. Conde de Baependy a provincia de Pernambuco, foi enviado a Fernando o promotor publico do Recife. Parece já decorrido bastante tempo para que, agora que o presidio acaba de passar pela inspecção militar do Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, se commetta a algum funccionario da justiça o exame dos registros, das guias e de tudo o mais que entende com o cumprimento das penas civis. Se ha razão para que as prisões das villas e das cidades sejam visitadas mensalmente, como exige a lei, não vemos por que um presidio, onde existem para cima de 1,500 sentenciados, e no qual não ha outra autoridade além de um commandante militar, não seja periodicamente inspeccionado por um magistrado ou outro representante da justiça. Incontestavelmente tem havido neste particular imperdoavel descuido.

Ainda outro ponto para o qual chamaramos a attenção do governo, motivou um aviso do Sr. ministro da justiça exigindo informações da presidencia de Pernambuco.

Para conducção, sustento e curativo de presos tem o nobre ministro verba especial em seu orçamento, e muito justificadamente é daquellas em que, segundo a lei, póde caber credito supplementar. Apezar disto, porém, e de ser a despeza inquestionavelmente de

caracter geral, o que se tem usado é imputar aos cofres provinciaes de Pernambuco a occasionada pelo sustento de todos os sentenciados civis que, com escala pelo Recife, se demoram alli até que são encaminhados para Fernando, e assim, dos que, regressando do presidio, são recolhidos por dias e mezes á prisão daquella cidade á espera do competente alvará de soltura. De sorte que a provincia, além de manter um estabelecimento de primeira ordem, de elevado custeio e de o prestar ao alojamento de sentenciados de outras procedencias, é ainda obrigada a sustental-os, como se da vizinhança do presidio lhe proviesse alguma vantagem.

Como seja de bom agouro ter-se abalado o governo a exigir informações a tal respeito, cremos fazer-lhe um serviço, e ainda maior aos cofres provinciaes de Pernambuco, transcrevendo aqui o que sobre este mesmo objecto reclamou baldadamente na ultima sessão legislativa um representante daquella provincia:

« A provincia de Pernambuco, dizia o deputado pernambucano em sessão de 24 de maio de 1877, tem uma casa de detenção que corre exclusivamente por sua conta e a suas expensas, onde são recolhidos todos os criminosos da mesma provincia e os de todas as outras que para alli são remettidos, depois de sentenciados, para cumprirem penas na ilha de Fernando de Noronha. Ora, ninguem dirá que semelhante serviço seja de natureza provincial e, entretanto, o facto é que a provincia de Pernambuco carrega com esses onus, que lhe custa todos os annos grandes quantias.

« E' innegavel a razão com que reclamo contra esta violencia exercida pelo poder geral sobre aquella provincia, deixando a seu cargo despezas de natureza geral, que sobrecarregam a sua receita, já insufficiente para fazer face ás suas necessidades. Esta obrigação em que está Pernambuco de receber e conservar em suas prisões os grandes criminosos de todo o Imperio, para d'ahi fazel-os seguir para a ilha de Fernando, não prejudica somente as suas finanças; faz-lhe um mal ainda mais deploravel, porque derrama em seu seio, com mão larga, a immoralidade.

« Todos os condemnados, sejam quaes forem os delictos, uma vez cumpridas suas sentenças, voltam necessariamente para Pernambuco, porque somente para alli ha communicação, e infelizmente succede que todos, ou quasi todos, ficam na cidade do Recife, ou em outros pontos da provincia, sem que sejam obrigados a voltar aos lugares de onde vieram.

« Em conversação, a este respeito, com o digno magistrado encarregado das execuções na cidade do Recife, fui por elle informado de que, durante todo o tempo do seu exercicio, apenas dous individuos, de volta de Fernando, lhe haviam pedido guia afim de se retirarem para as suas provincias. Assim é que a provincia de Pernambuco se acha sob a pressão de duplo mal, não sendo o menor delles a hospedagem forçada a homens amestrados na pratica de grandes crimes. »

Acudindo dias depois a estas observações, o ex-ministro da justiça assegurou que taes inconvenientes seriam remediados quando se tratasse da reorganisação do presidio. Todavia (assim são em geral os nossos processos e expedientes administrativos!) completa-se agora um anno após esta formal promessa, e ainda nos achamos a caminho das informações, emquanto aquella provincia, cuja situação financeira se aggrava com o flagello da sêcca, vai supportando paciente este iniquo onus a que nenhuma outra do Imperio está sujeita.

Desigualdade é esta a que, estamos certos, não tardará a prover o Sr. ministro da justiça, pois nada mais injustificavel, em nosso systema de organisação provincial, do que ver applicado ao sustento de criminosos do Rio de Janeiro, de S. Paulo ou do Rio Grande do Sul, impostos levantados em Pernambuco para suas estradas, para suas escolas, para suas necessidades locaes emfim.

Terminaremos por um pedido ao Sr. ministro da justiça.

Consta-nos existirem em Fernando de Noronha alguns desgraçados de varias provincias do Imperio, ha mais ou menos tempo condemnados á pena de morte. Acêrca de uns pendem recursos de graça, e talvez outros os tenham visto não providos. Seja pelo que fôr, a justiça publica esqueceu-os alli, sem procurar abreviar o momento em que, nos termos da lei, seria chamada a executar o seu penosissimo dever. Trata-se assim de penas não commutadas de direito, mas de facto, e de infelizes que, desde muito segregados da sociedade, completamente abandonados da sua memoria, se acham votados desde então á mais cruel e despedaçadora duvida sobre a sorte que o dia de amanhã lhes póde trazer.

Por mais que se haja dito pró e contra a magnanimidade com que o poder moderador tem exercitado a sua altissima attribuição de perdoar, e por mais solidas que sejam as razões com que vozes respeitaveis se teem elevado em ambas as casas do parlamento pela dolorosa necessidade de não tomar em regra invariavel a commutação da pena capital, o que neste caso se dá é um facto excepcional em que não cabem os escrupulos da severidade.

A pena irreparavel não deve seguir tão de perto ao delicto que difficulte a mais plena, cabal e liberrima defeza, nem ser protrahida a ponto de perder todo o effeito da exemplaridade. Aquelles desgraçados a quem nos referimos foi a mesma justiça que os perdeu inteiramente de vista; que os deixou viver por um equivoco; que, de certo modo, lhes deu direito á vida.

Agora que o Sr. ministro da justiça trata de colligir informações sobre este lamentabilissimo assumpto, é occasião de restituir áquelles miseraveis a tranquillidade que sentenças pendentes ha annos lhes não permittiam ter. A commutação de direito deve seguir-se á de facto. Qualquer que seja a gravidade dos delictos, foi por erro ou negligencia da justiça que a pena correspondente não foi applicada, e seria tardio e cruel reparar agora um só de taes erros.

[Jornal do Commercio, do Rio.]

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial. — Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado o bacharel Manoel Joaquim do Nascimento Sobreira, para fiscal da collectoria provincial do municipio de Goyanna.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos hontem remettido para publicar o seguinte officio:

« Arsenal de marinha em Pernambuco, 12 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento ao officio de V. Exc., de hoje datada, tenho a informar não ser exacta a noticia hoje publicada no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe — Nem na Barbaria.

« Verdade é que um empregado da estrada de ferro de Caxangá, por nome Felix José Marques Bacalhão, pedindo-me licença para ver os retirantes, e condoendo-se de dous pais de familia que em pranto pediam para protegel-os, em vista do que pedio-me elle para eu consentir que sahissem aquellas familias, offerecendo-lhes um seu sitio no Fundão para irem nelle assistir.

« Vendo n'esse acto sómente caridade, e conhecendo o caracter do Sr. Bacalhão, não vacillei em tal consentir, e nem é crivel que houvesse quem consentisse um rapaz solteiro tirar para sua companhia cinco meninas das mais geitosas! E' muita inexactidão!

« Quanto a outros a quem tinha promettido levarem, para companhia de suas familias, algumas orphãs, tenho as notas respectivas pelas quaes com a maior facilidade me é possivel saber quem são e onde estão.

« Ao receber o officio de V. Exc. já tinha mandado uma rectificação para o jornal, não só relativamente a este ponto, como tambem sobre a falta de embarque dos retirantes no vapor americano.

« Aproveito a occasião para igualmente participar a V. Exc., que deixando de seguir hontem para o Pará no vapor *Bahia*, os retirantes alojados em um armazem, sito no Forte do Mattos, por se recusarem a embarcar e revelarem toda resolução de resistirem, caso fossem a isso compellidos. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da commissão central de soccorros. *A. A. Caldas Padilha.*

Retirantes. — Hontem, cerca de meio dia, um grupo de retirantes, dos que se acham nas ilhas do Pina e do Nogueira, foi ao palacio da presidencia reclamar contra a retirada d'alli do encarregado do deposito de generos, ordenada pela commissão central de soccorros, segundo nos informam, em vista de reiteradas reclamações.

S. Exc. fêl-os voltar aos seus albergues, declarando-lhes que nada tem elles que ver com as deliberações tomadas pela commissão central em relação á melhor e maior economia dos dinheiros publicos.

E' bom que se vão tomando providencias energicas em relação aos retirantes, em geral homens analphabetos, e, como taes, faceis de serem illudidos por algum esperto, no sentido de obter seus designios.

Ladrões de cavallos — Antonio Luiz Caninaua e João José do Nascimento, ambos de Garanhuns, são dous *innocentes amigos* dos cavallos alheios. Estando no exercicio de *sua industria*, foram elles presos pelo subdelegado da villa daquelle nome, sendo o primeiro a 11 de maio e o segundo a 1 do corrente.

Offensas physicas — Em 23 de maio, na referida villa, Luiz Antonio Chaves Campos, tomado de zelos contra Thereza de tal, entendeu dever chegar-lhe *roupa ao couro*. Foi preso em flagrante por crime de offensas physicas.

Inqueritos policiaes — Pelo subdelegado da cidade da Victoria, da comarca de Santo Antão, foram remettidos, ao juiz competente, os inqueritos policiaes a que procedeu contra Joaquim Francisco, por crime de incendio, de que resultou a morte de um seu filho menor; e contra Manoel José da Rocha, seu genro Antonio Joaquim da Costa e Severino Gomes da Silva, por crime de reduzirem pessoas livres á escravidão.

Consulado provincial — Na secção competente d'este *Diario* vai publicada uma declaração do Sr. administrador do consulado provincial, relativa á reexportação de generos, que não ficarem depositados, depois de importados.

Chamamos a attenção dos interessados para essa publicação.

Capitania do porto. — Semelhantemente chamamos a attenção dos interessados para uma declaração, que vai na mesma secção, do secretario da capitania do porto, relativamente á passagem de alvarengas sob a ponte *Sete de Setembro*.

Ella Zuilla. — No espectaculo que antehontem deu esta distincta artista em pró das victimas da secca nesta provincia, foi ella muito applaudida pelos seus surprahendentes trabalhos.

— Hoje a distincta artista faz as suas despedidas ao publico, dando o seu ultimo espectaculo, que será preenchido, conforme o respectivo annuncio, com os seus melhores exercicios.

Cemiterio do Arraial. — Informam-nos de que o muro divisorio d'este cemiterio tem um grande rombo do lado dos fundos, pelo qual penetram os cães, que escarvando a terra das sepulturas, podem até chegar á descobrir os cadaveres.

Urge que a Illma. camara municipal do Recife mande reparar aquelle mal.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito — Hoje, na rua do Marquez do Herval n. 107, deve haver sessão ordinaria.

Comarca do Recife — Tendo o Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, que foi nomeado desembargador para a relação de Cuyabá, deixado, no dia 11 do corrente, o exercicio da vara civel da comarca do Recife, o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito substituto reciproco, passou a exercer as funcções dessa vara, na parte que lhe competem por lei.

Escravos — No vapor *Pará* embarcaram hontem, em nosso porto, 81 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Amigos do alheio — Na noite de 11 do corrente, os ladrões foram ao jardim da casa do Sr. José Nogueira de Souza, na rua Sete de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, e d'ahi levaram duas estatuas de louça, com cerca de 5 palmos de altura cada uma, representando uma o Marquez de Pombal, e outra Luiz de Camões.

Arrojada tentativa de roubo — Na noite de 11 para 12 do corrente, cerca de 2 horas da madrugada, os ladrões penetraram na casa terrea n. 3, da rua do Visconde de Camaragibe, na freguezia da Bôa-Vista, na qual mora o Sr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, arrombando a fechadura da porta da frente, atravessaram a sala de visitas, onde dormia uma pessoa, que não acordou, visitaram a alcova da esquerda, revistando diversos papeis que ahi existiam nas gavêtas e sobre os moveis, e, encontrando fechada á chave a alcova da direita, porque ahi dormia o Sr. Motta, procediam á uma escavação no ladrilho, quando foram presentidos, e poz-ram-se ao fresco.

Recommendamos ao Sr. subdelegado da freguezia que faça distribuir a força da guarda civica, de fórma á que haja sempre uma patrulha rondante desde a rua da Princeza Isabel até á do Visconde de Camaragibe, comprehendendo as da União, Aurora, Saudade, etc., a partir do Gymnasio.

Provincia do Ceará — Diz o jornal *Independente*, que se publica na capital, que o gremio liberal na côrte organisou assim as listas de senadores e deputados por essa provincia.

Senadores. — Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, desembargador Vicente Alves, e padre José Tavares Teixeira (vigario do Assaré).

Deputados geraes. — Conselheiro José Liberato Barroso, Drs. Liberato Carreira, Veriato de Medeiros, Theodoreto Souto, Antonio Joaquim Rodrigues, Joaquim Bento, e Mendo de Sá Barreto Sampaio, e Barão do Crato.

Alagôas — Pelo vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana, recebemos hontem o *Liberal*, de Maceió, de 11 do corrente.

— De accordo com a lei provincial n. 781, de 29 de maio ultimo, foram nomeados para o consulado do Penedo, por ella restaurado:

Administrador. — Augusto Victor de Barros.
Escrivão. — Agapito de Lemos Medeiros.
Escripturarios. — Aureliano de Lemos Lessa, Lourenço Barbosa de Albuquerque Maranhão.
Conferente. — Antonio da Cruz Silva.
Guardas. — Manoel Dias de Almeida, João Antonio dos Santos, João Estanislão Silva Amazonas, Osmundo Mira Vidigal.

— Falleceu a D. Rosa da Cunha Cavalcante de Gusmão Lyra, esposa do Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra.

— O presidente da provincia nomeou uma commissão composta do actual director geral da instrucção publica Dr. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna, do Dr Mariano Joaquim da Silva, dos professores do lyceu Dr. Antonio Martins de Miranda e Adriano Augusto de Araujo Jorge e do professor de instrucção primaria Ignacio Joaquim da Costa para apresentarem um projecto de reforma da instrucção publica primaria e secundaria da provincia, consolidando todas as disposições actualmente em vigor e organisando novos regulamentos, ficando dependente de approvação da assembléa legislativa provincial, para sua execução, o que exceder da autorisação concedida pela resolução provincial n. 743, de 8 de julho de 1876.

Dinheiro — O vapor *Mandahu* trouxe para:

Miguel José Alves	1:254$500
Amorim Irmãos & C.	300$000

— O vapor *Pará* levou de nosso porto para:

Maceió	10:000$000
Bahia	250$000
Rio de Janeiro	4:995$500

Fabrica de gelo — A da rua do Capibaribe n. 38, tendo recebido da Europa os ingredientes de que carecia para o andamento do respectivo machinismo, já deu começo ao fabrico do gelo, e está em condições de satisfazer a todas as encommendas.

Palmares — Escrevem-nos desta villa em 9 do corrente:

« Parece-me que estamos com o inverno. Nestes ultimos dez dias tem chovido muito soffrivelmente, e o rio Una está bem cheio.

« Segundo um arrolamento feito aqui, ha poucos dias, verifica-se estarem aboletados nesta villa e suas immediações 18,000 retirantes.

« Os inconvenientes de uma tal agglomeração são intuitivos.

« As despezas são enormes; e nós continuamos sob a pressão de um perigo eminente, porquanto, se por qualquer circumstancia faltar, por alguns dias, a distribuição de generos, essa população desesperada procurará apoderar-se do que houver na villa.

« Já tivemos, ha dias, uma pequena amostra d'esse panno. Tendo faltado generos, um grupo de mais de 50 mulheres, em uma noite, postaram-se diante de uma venda, que já se havia fechado, e entraram a dar gritos pedindo pão.

« Felizmente, intervieram algumas pessoas, e distribuio-se uma porção de bolachas com que aquella pobre gente se contentou, retirando-se diversas para levarem aos filhos o primeiro alimento d'aquelle dia.

« Não seria conveniente crear mais duas ou tres colonias semelhantes á do *Soccorro*?

« Creio que seria essa uma excellente medida. »

Navegação do Amazonas — Acerca da corveta *Enterprise*, da marinha de guerra americana, que hontem annunciamos ter chegado ao Pará, lemos no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro:

« O contrato celebrado com uma firma americana para a construcção da estrada de ferro de Madeira e Mamoré despertou a attenção do emprehendedor povo norte-americano para a maxima importancia que offerece o rio Amazonas como canal obrigatorio de um commercio illimitado.

« No começo tudo foram contrariedades e descobrio-se que nada se sabia de positivo sobre a sua navegabilidade, e tanto assim que os contratadores encontraram as maiores difficuldades em fretar vapores que levassem rio acima o pessoal e o material dos Estados-Unidos para o Madeira. Apenas conseguiram o fatal resultado de pagarem taxas onerosas e quasi prohibitivas para o seguro dos navios e das cargas.

« Alguns annos antes, o coronel Church, concessionario da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, previra a importancia imperativa de estudos exactos sobre a navegabilidade do grande rio brasileiro e neste sentido dirigio-se ao presidente, general Grant, que acolheu favoravelmente a pretenção. As difficuldades levantadas em Londres, relativamente á construcção da estrada, tomaram certo incremento e a empreza foi abandonada.

« Quando no anno passado o coronel Church esteve nos Estados-Unidos, fallou pessoalmente ao presidente Hayes sobre a empreza e apontou-lhe o grande obstaculo que a falta de estudos sobre a navegabilidade do rio Amazonas — verdadeiro canal internacional sul-americano — offerecia ao desenvolvimento do commercio de todos os paizes. Ao mesmo tempo assegurou-lhe que o governo do Brasil apoiara, com a melhor vontade, todo e qualquer acto dos Estados-Unidos, no sentido de desenvolver o commercio mutuo das duas grandes potencias americanas.

« O presidente Hayes reconheceu a boa razão das idéas do coronel Church e, immediatamente solicitou do governo imperial a necessaria autorisação para enviar um vaso da marinha de guerra norte-americana a explorar o rio. A autorisação foi concedida e o resultado, conforme se verá do telegramma que em seguida transcrevemos, do *New-York Herald* de 14 do passado, é estar proximo sahir o vapor *Enterprise* para explorar o Amazonas não só em beneficio do commercio dos Estados-Unidos como de todas as nações do mundo.

Eis o telegramma:

« Norfolk, 13 de abril. — O commandante George C. Remy, á cuja direcção foi confiado o vapor de guerra *Enterprise*, voltou hoje de Washington, trazendo ordens do departamento da marinha para seguir viagem sem a menor demora com destino ao Brasil, em missão especial de exploração no rio Amazonas, na extensão de 800 ou 1,000 milhas, trabalho que, apenas terminado, será o mais longo até agora feito pelo nosso governo no soberano dos rios sul-americanos. O *Enterprise* vai fazer alguns concertos e ha de deixar o estaleiro dentro de duas semanas. A viagem durará 18 mezes. »

Exercito russo. — As forças do exercito russo são as seguintes:

Em pé de paz: 852 batalhões, 281 esquadrões, 1,422 canhões, 30,043 officiaes e 732,829 soldados; e em pé de guerra, 39,380 officiaes 1,173,879 soldados.

A força militar, segundo os dados fornecidos pelo ministerio da guerra em 1877, era:

Exercito regular	Pé de paz	Pé de guerra
Infantaria	364,422	694,511
Cavallaria	88,306	49,183
Artilharia	41,731	48,773
Engenheiros	13,413	16,208
Total	457,872	808,670
Primeira reserva		
Tropas de linha	80,455	74,501
Guarnições e regimentos	80,445	23,470
Idem em batalhões	19,830	29,892
Total	180,720	127,863
Segunda reserva		
Tropas de todas as armas	129,815	276,616
Total	768,407	1,213,259

Serviço militar dos cossacos por nações e habitantes

	Cabeças	Em serviço militar
No mar Negro	125,000	18,000
Cossacos na grande Russia, na linha do Caucaso	125,000	18,000
Cossacos do Don	440,000	66,000
Idem do Ural	50,000	8,000
Idem de Oremburgo	60,000	10,000
Idem da Siberia	50,000	9,000
Total	875,000	129,000

A organisação militar dos cossacos comprehende oito districtos. Cada um destes dá certo numero de regimentos completos de equipamento e armamento.

Navios de guerra construidos em 1877 — O *Almanach naval* austriaco ha pouco publicado, traz uma comparação dos navios de guerra construidos em 1876 e 1877. Ao passo que em 1876 se construiram 18 couraçados com um total de 113,494 toneladas de deslocamento, para as marinhas de guerra da Europa, em 1877 apenas se lançaram ao mar 6 navios couraçados com uma tonelagem de 25,826. Durante o anno a Allemanha construio 4, a saber: a *Baiern* e a *Sachsen*, corvetas couraçadas de ferro, cada uma com 7,399 toneladas de deslocamento, ambas de torres para canhões em barbeta e uma bateria acasamatada protegida por laminas de ferro de 15 1/2 pollegadas, que montam um canhão Krupp de 30 1/2 centimetros e quatro de 26 idem; além destas duas canhoneiras blindadas, a *Milcke* e a *Scorpion*, cada uma de 1,000 toneladas de deslocamento, protegidas fóra da linha de fluctuação com laminas de ferro de 8 pollegadas de espessura, da velocidade de 9 nós por hora, armadas de um só canhão Krupp de 30 1/2 centimetros.

A França em 1877 lançou á agua o *Triumphant*, navio acasamatado de segunda classe, com 3,450 toneladas de deslocamento, armado de 4 canhões de 27 centimetros, 4 de 24 e quatro de 12, cuja bateria e linha de fluctuação protege uma couraça de seis polegadas de espessura, o *Furieux*, navio de torres, destinado para defeza das costas, com 5,580 toneladas de deslocamento, protegido por laminas de ferro de 12 pollegadas de espessura e armado de 2 canhões de 32 centimetros e quatro de 12.

Durante o mesmo anno o almirantado inglez não lançou á agua nenhum couraçado. Dos 18 blindados construidos em 1876, cinco a saber: o *Inflexible*, o *Temeraire*, o *Shanon*, o *Nelson* e o *Northampton*, foram para a marinha de guerra dessa nação; oito, a saber, o *Redoutable*, o *Foudroyant*, o *Devastation*, o *Fulminant*, o *Tonnerre*, o *Tonnant*, o *Trident* e o *Vengeur*, para a marinha franceza; um, o *Duilius*, para a Italia; um o *Prinz Eugenz*, para a marinha austriaca; e tres canhoneiras, a *Wespe*, a *Biene* e a *Vispe*, para a allemã.

Vegetação chimica. — Lê-se no *Auxiliador da Industria Nacional*:

« A vegetação chimica constitue actualmente um divertimento da moda nas salas de Paris, Londres e outras capitaes da grande sociedade. Poucos phenomenos se nos apresentam tão surprendentes como os da crystallisação; poucos são mais apropriados a attrahir a attenção daquellas pessoas que estão menos familiarisadas com as maravilhas da sciencia.

« O processo é o seguinte:

« Tomam-se alguns copos de crystal, cuja largura seja igual pela parte inferior e superior, e enchem-se de silicato de soda.

« Em seguida lançam-se em cada um dos copos fragmentos dos seguintes sáes: perchlorureto de ferro, perchlorureto de cobalto, nitrato de uranio, sulphato de magnesia e nitrato ou chlorureto de cobre.

« Estes sáes não se deitão todos juntos em um mesmo copo, mas um bocado differente em cada um.

« Apenas o fragmento de sal chega ao fundo rebenta uma arvore mineral, que se desenvolve rapidamente, se ramifica em todas as direcções, e cresce até chegar á superficie do liquido. Como são differentes os sáes que se deitaram nos copos, em cada um apparece uma lindissima arvore de côr diversa, e nada ha mais curioso e surprendente do que ir observando as phases variadas que apresenta no seu desenvolvimento, convertendo-se no fim de duas ou tres horas em bosques tão emmaranhados como as florestas virgens.

« Para variar a diversão quando se renova a experiencia, em vez de deitar-se em cada copo cheio de silicato de soda um daquelles sáes, deitam-se dous dos ditos sáes, dous a dous, de 10 maneiras distinctas. Então a vegetação toma todas as côres do arco-iris, predominando os reflexos metallicos, o que produz um effeito fantastico e verdadeiramente maravilhoso.

« Todos os sáes soluveis servem para este fim, produzindo differentes crystallisações, e estas arvores artificiaes podem conservar-se por muito tempo, uma vez que haja o cuidado de não agitar os copos. Com os sáes de chumbo obtem-se a chamada arvore de Saturno.

« Quando as moleculas constituintes de diversos sáes soluveis estão livres ou desaggregadas em uma solução e em presença de outras, para que tenham mais affinidade, attrahem-se reciprocamente por dupla decomposição dos sáes, e formam novos compostos; não em agglomerações confusas e informes, mas em crystallisações regulares e symetricas ou fórmas arborescentes.

« As moleculas dos corpos inorganicos tambem estão sujeitas ás leis harmoniosas do bello, as quaes obedecem sempre que se lhes não oppõe algum obstaculo.

« A's leis do diverso agrupamento molecular se deve porventura a prodigiosa variedade que se nota nos differentes corpos, compostos dos mesmos elementos, e que não differem se não pela disposição das pequenas partes que se compõem. Parece na verdade impossivel que as pedras preciosas de grande valor e de um brilho deslumbrante não sejam mais do que carvão, argila e arêa, isto é, materias grosseiras, sem valor, e que continuamente calcamos aos pés, por esses caminhos.

« E é pela crystallisação que a natureza transforma o carvão impuro e negro em diamantes transparentes, de natureza e brilhos sem igual, e de um preço estimativo superior a toda comparação.

Pelo mesmo processo a alumina, que as terras barrentas e escorregadias ou argillosas nos apresentam quasi pura, a silica ou arêa, tão abundante á beira-mar e no leito dos nossos rios, crystallisa em muitas outras magnificas gemmas orientaes, ou pedras finas de grande valor. Simplicidade de causas, multiplicidade nos effeitos, simplicidade de elementos e variedade nos differentes corpos que constituem o universo, eis o que nos mostra a natureza em todas as suas producções. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis e miudezas.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 38, de miudezas, etc., [em continuação].

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da União n. 11, casa de residencia do Sr. Porfirio Machado, de piano, moveis, quadros, figuras, louça, crystaes, trem de cozinha, etc.

Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e tres quartos, na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de residencia do Sr. Fernando Gomes da Silva, de piano, moveis, quadros, tapetes, louça, vidros, obras de electro-plate, e trem de cozinha.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Joaquim Maria de Carvalho.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Pinto de Magalhães.

Vapores — São esperados os seguintes:

Rosse	do Sul	hoje
Mondego	do Sul	amanhã
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Memling	da Europa	até 23
City of Pará	de New-York	até 24
Tagus	da Europa	até 26
Elbe	do Sul	até 29
Valparaizo	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Hoje, 13 do corrente mez, se extrahirá a loteria 266.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Iguarassú.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahú*:

Francisco Fernandes de Faria, sua senhora, 1 filho menor e 3 escravos, José Fernandes Vieira, João Victorino dos Santos, Francisco Costa, Hermann Ledbour.

Cemiterio publico — Obituario do dia 10 do corrente:

Antonio José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro II; diarrhéa.

Angela Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 80 annos, casada, hospital Pedro II; idem.

Joanna, parda, Parahyba, 5 mezes, hospital Pedro II; idem.

Thomaz Francisco da Silva, branco, Parahyba, 40 annos, casado, Hospital Pedro II; febre intermittente.

Felismino Alves de Freitas, caboclo, Rio Grande do Norte, 23 annos, casado, hospital Pedro II; beriberi.

João Idio de Jesus Lima, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, hospital dos lazaros; elephantiase dos gregos.

Thereza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 94 annos, solteira, Asylo; cachexia senil.

Vicente Victor de Barros, pardo, Rio Grande do Norte, 36 annos, Bôa-Vista; beriberi.

Antonio Joaquim de Araujo, pardo, Rio de Janeiro, 20 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, Bôa-Vista; phtysica.

Maria Thereza de Jesus Lins d'Albuquerque, branca, Pernambuco, 82 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa chronica.

Mariana Garcez Caldas Barreto, branca, Sergipe, 26 annos, casada, Bôa-Vista; hemorrhagia.

José Caetano d'Albuquerque, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Afogados; meningo encephalite.

Maria Francisca Ferreira de Azevedo Santos, branca, Pernambuco, 57 annos, viuva, Santo Antonio, ascite.

João, branco, Pernambuco, 8 mezes, Graça; dentição.

Juventina, parda, Pernambuco, 4 annos, S. José; envenenamento.

Maria Augusta, branca, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; dartros.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; colite.

Antonia Maria de Jesus, 35 annos, tuberculos pulmonares; mandada pelo subdelegado do Recife.

Antonio Pedro da Silva, 8 annos, diarrhéa; mandado pelo mesmo.

Thereza Maria da Conceição, 56 annos, diarrhéa; mandada pelo mesmo.

Raymundo, 8 annos, diarrhéa; mandado pelo mesmo.

Joanna Maria da Conceição, 40 annos, escorbuto; mandada pelo mesmo.

João Antonio, 38 annos, diarrhéa; mandado pelo mesmo.

Geraciana, 2 annos, diarrhéa; mandada pelo mesmo.

Manoel, 4 annos, camaras de sangue; mandado pelo mesmo.

Vicente, 3 mezes, inanição; mandado pelo mesmo.

Sebastião, 6 annos, inanição; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria, 2 annos, inanição; mandada pelo mesmo.

Antonia Maria de Jesus, 36 annos, inanição; mandada pelo mesmo.

Antonio, 4 annos, inanição; mandado pelo mesmo

Damião, 9 mezes, febre perniciosa; mandado pelo subdelegado de Belém.

Amelia, 2 annos, camara de sangue; mandada pelo mesmo.

Maria Francisca da Conceição, 60 annos, camaras de sangue; mandada pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Laurentino, 1 anno, camaras de sangue; mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol. Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua de Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer. — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AOS LIBERAES

Convida-se a todos os liberaes para comparecerem no domingo, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, no pateo da Santa Cruz, freguezia da Bôa-Vista, afim de encorporados, irem saudar ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Theatro Santa Izabel

Despede-se hoje do nosso publico a distincta artista Ella Zuila.

Com a representação de hoje, que é em beneficio do Sr. Loyal, faz quinze espectaculos dados por estes dous artistas, cujos dous em beneficio de obras pias, além disto a Sr.ª Ella Zuila, tomou parte em dous beneficios, o da insigne cantora Josepha Garcia e o da sympathica Mlle. Lafourcade.

Ao nosso publico, que sabe devidamente apreciar o merecimento artistico e as acções generosas, cabe hoje agradecer com seus applausos a tão talentosos e dignos artistas.

Um admirador.

O abaixo assignado agradece ao honrado cavalheiro portuguez o Illm. Sr. Rodrigo Lopes de Oliveira, pela sua franqueza e generosidade de obsequial-o em sua casa, tratando-o como filho de sua patria natal. Desde já, dá seus sinceros agradecimentos ao mesmo senhor e á sua illustre esposa.

Pernambuco, 12 de junho de 1878.

S. S. Martins.

O professor da Gloria do Goitá

A *Provincia* em um de seus ultimos numeros trata do professor da Gloria do Goitá, mas não faz outra cousa mais do que calumniar aquelle bom funccionario e optimo cidadão, contra cujo procedimento, como empregado ou como homem nada de veridico se póde articular.

Admira mesmo que somente agora se lembrassem de invectivar com o fim occulto, a que calculadamente parecem visar para prejudical-o, sabendo que elle requereu, nos termos da lei, a sua vitaliciedade, a que aliás já tem incontestavel direito.

Ha mais de tres annos que o Sr. Braga exerce muito dignamente a sua cadeira na Gloria do Goitá e em tempo algum commetteu os factos de que agora se occupa a *Provincia*.

Machina-se semelhante perseguição, de que agora é victima na imprensa o Sr. Braga, para que se realisem certos calculos de alguem que se quer encartar na respectiva cadeira.

O inquerito aberto contra o mesmo professor não tem importancia alguma, não é cousa seria, é mera perseguição e de tal ordem que as mesmas testemunhas nada juraram contra elle.

Tudo isso é devido a odio gratuito de seus inimigos.

Os Srs. presidente da provincia e inspector geral da instrucção publica não se deixarão influenciar por intrigas de aldeia, commettendo uma injustiça.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico — enxaquecas — erysipela — tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

Agradecimento

Venho á imprensa patentear ao Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira, illustrado medico desta capital, a minha profunda gratidão pela admiravel cura que acabou de fazer na pessoa de minha muito cara e estimada consorte Maria dos Anjos Lima Pinheiro, que sendo accommettida por um grande e perigosissimo abscesso no utero, que a levou por espaço de oito longos mezes ás portas da morte, foi afinal salva pela pericia, assiduidade e carinhos do distincto medico, a quem depois de Deus devo o seu completo restabelecimento.

Aceite, pois, o Illm. Sr. Dr. Teixeira estas toscas linhas, como o mais seguro penhor da minha eterna gratidão, e desculpe-me, se com ellas vou magoar sua reconhecida modestia.

Recife, 8 de junho de 1878.

Adolpho Coelho Pinheiro.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Mel em barris de 5ª, 65$ a pipa.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 20 d/v. com 3/4 0/0 de desconto

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, á vista, com 3/4 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, á d/v. com 1/2 0/0 de premio, bancario, hontem.
Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre Pará, 3 d/v. ao par, bancario, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d/s por 1$000.
Dito sobre dito 90 d/v 23 1/4 d/s por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 23 d/s por 1$000, bancario, hontem.
Dito sobre dito, 22 7/8 d/s por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 411 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, 30 d/v. 410 rs. o franco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 514 rs. por R. M., bancario, hontem.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 128 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 130 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11 201:293$058
Idem do dia 12 32:108$296
233:401$354

Importação

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova em 11 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 3,200 barricas e 600 1/2 ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Douro*, entrado de Porto Seguro na mesma data e consignado a H. Burle & C., manifestou:
Farinha de mandioca 108,000 litros aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca *S. Louis*, carregaram:
Para Liverpool, M. Latham & C. 350 saccas com 25,72[illegible] kilos de algodão.

Portos do interior

No lúgar portuguez *Laia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. Dias Machado 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 8 barricas com 892 1/2 ditos de dito branco e 4 ditas com 485 1/2 ditos de dito mascavado.
No patacho portuguez *Cisne*, carregaram
Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 155 saccos com 11,625 kilos de assucar branco.
No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Macahyba, A. J. Dias Pinheiro 50 saccos com farinha de mandioca.
Na escuna nacional *Oliveira*, carregou:
Para S. Matheus, D. A. Matheus 4,000 tijolos.
No vapor nacional *Dantas*, carregaram:
Para Ceará, J. M. de Souza 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado; P. C. Maia & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 50 saccos com milho
No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para Aracaty, Oliveira Filhos & C. 1 caixa com 45 kilos de doce.
Para Mossoró, L. G. da Silva & Pinto 50 saccos com milho; F. Buack 207 ditos com farinha de mandioca; F. dos Santos 30 barricas com 1,800 kilos de assucar branco.
No patacho nacional *Arthur*, carregaram
Para Mossoró, J. A. G. Vianna 3,025 saccos com farinha de mandioca; Florencio dos Santos 3,025 ditos idem idem.
No lúgar americano *Anna W. B.*, carregou:
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 270 saccos com milho e 2,335 ditos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram:
Para Macáo, J. V. Lima 3 barricas com 258 kilos de e assucar branco e 10 ditas com 759 ditos de dito mascavado; F. H. Canuto 3 barris com 375 ditos de mel e 4 barricas com 240 ditos de assucar mascavado: F. de Oliveira Maia 50 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com milho; J. da Silva Moreira 15 barris com 1,875 kilos de mel; Antunes, Carvalho & C. 50 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com milho; A. Oliveira & C. 2 barris com 192 litros de aguardente, 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de dito mascavado.
Na barcaça *Mirabella*, carregou:
Para Alagoas, A. M. Temporal 1 caixa com 45 kilos de doce.
Na barcaça *Pharaó*, carregaram:
Para Macáo, Gomes Maia & C. 165 saccos com farinha de mandioca, 1 barril com 96 litros de aguardente, 2 ditos com 105 kilos de mel e 24 volumes com 1,275 ditos de assucar mascavado.
Na barcaça *F. do Norte*, carregaram:
Para Parahyba, P. C. Maia & C. 130 saccos com milho.
Na barcaça *B. Esperança*, carregaram:
Para Mamanguape, Macedo & C. 83 saccos com farinha de mandioca e 60 ditos com milho.
Na barcaça *Prudencia*, carregaram:
Para Guarapes, Julio & Irmão 14 saccos com 849 kilos de assucar branco, 40 ditos com 2,406 ditos de dito mascavado e 20 ditos com 1,200 ditos de dito.
Para Macahyba, Julio & Irmão 20 saccos com 1,200 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11 13:682$506
Idem do dia 12 1:701$128
15:383$634

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11 62:722$982
Idem do dia 12 8:706$047
71:429$029

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Decio d'Aquino Fonseca.
Navio entrado no dia 12

Aracajú com escala — 7 dias, sendo do ultimo porto 18 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos; equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor brasileiro *Pará*, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.
Aracaty pelo Assú — Patacho nacional *Jaboatão*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carga varios generos
Aracajú — Patacho allemão *Arian*, capitão A. Jongebloed, em lastro de areia.
Ceará com escala pelo Aracaty e Mossoró — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 1,095

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente mez, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o fornecimento de medicamentos e utensis necessarios para a enfermaria da casa de detenção, durante o espaço de um anno, a contar do 1º de julho proximo vindouro, á 30 de junho de 1879, servindo de base os preços constantes do formulario.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,096

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 19 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite da cidade de Goyanna, servindo de base o preço de 275 rs. por cada um lampião.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,097

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente vai á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de julho á setembro proximo futuro.

As diarias e dietas dos referidos presos não excedem de 350 rs. diarios, conforme a lei vigente, com excepção do fornecimento aos presos militares, que será feito, segundo o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

O dito fornecimento será executado de accordo com as tabellas, que serão presentes aos licitantes por occasião da arrematação.

Secretaria do thesouro provincial, em 8 de junho de 1878.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio pleno da vara de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que tendo fallecido nesta cidade e intestado Thomé de França, se procedeu a arrecadação de seus bens por este juizo e na fórma da lei.

E porque na falta de herdeiros e successores tenha de ser devolvido á fazenda nacional o seu acervo, mandei passar o presente edital, para que os interessados se habilitem á herança no prazo da lei

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Illm. Sr. conselheiro director se faz publico que no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, começarão, pela arguição reciproca das thezes, as provas do concurso a que se vai proceder para preenchimento da actual vaga de lente substituto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de junho de 1878. — O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Luiz Bandeira de Mello, juiz de paz em exercicio do 2º districto da freguezia de Una.

Faço saber que por parte de D. Antonia Maria de Brito Bastos, do major José Antonio de Brito Bastos e de sua mulher, me foi feita a seguinte petição:

Illm. Sr. juiz de paz do 2º districto de Una. —D. Antonia Maria de Brito Bastos, o major José Antonio de Brito Bastos e sua mulher, ja requereram a V. S. a citação de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa e sua mulher, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e sua mulher, Manoel Jucelino Santiago e sua mulher, Francisco de Vasconcellos Lins, por si e por seus filhos menores e sua mulher, José da Silva Lins Frecha e sua mulher, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, José Alves da Fonceca e sua mulher, Hermino Trajano Callado, por si e por seus filhos menores, todos consenhores do engenho Canôa, para conciliarem-se com os supplicantes sobre a demarcação que pretendem fazer das terras que ficaram pertencendo ao engenho Sauesinho, pela escriptura de amigavel composição que fizeram Francisco Esteves da Costa e sua mulher a João de Bastos Soares, em 27 de junho de 1804.

Como, porem, os supplicantes não tenham certeza de que esses sejam os unicos consenhores, porque tantas têm sido as vendas e revendas de diversas partes do dito engenho, que é quasi impossivel saber-se quantos elles sejam e como queiram evitar qualquer duvida que para o futuro possa apparecer, vem requerer a V. S. se digne mandar citar editalmente para aquelle fim, toda e qualquer pessoa que se julgar interessada, para o que os supplicantes desde já se offerecem a justificar o que allegam.

Pedem, pois, a V. S. que procedendo á requerida justificação julgada por sentença, mande passar os editaes na fórma da lei. E pelo deferimento esperam receber mercê.

Una, 3 de maio de 1878.

Antonio Amazonas de Almeida.

E porque justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de editaes de trinta dias pela qual cito, chamo e requeiro a toda e qualquer pessôa que se julgar interessada em dita demarcação, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito termo, sendo as audiencias em casa de minha residencia no engenho Jundiá de Baixo, nas quintas-feiras ás 10 horas do dia, pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos e do costume.

Povoação de Una, 15 de maio de 1878. — E eu, João da Silva Lins Frecha, escrivão o escrevi.

Luiz Bandeira de Mello.

Consulado provincial.— EDITAL N. 6.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1ª secção do consulado provincial, 11 de junho de 1878.—O chefe,* SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Praça do Chaco.
N. 8, Adolpho Coelho Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 420$000
N. 11. Manoel Carneiro da Silva, uma casa terrea arrendada por 213$000
S. Jorge
N. 8. Antonio Joaquim Gascão, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 20. Manoel José do Nascimento, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 52. José dos Santos Natividade, uma casa terrea arrendada por 214$000
N. 64. David Ferreira Bastos, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 84. Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 88. Agostinho Ribeiro da Silva, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 2. José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 9. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 153$000
N. 45. Irmandade de S. Benedicto, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 109. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e outros, uma casa com sotão, arrendada por 360$000
N. 127. Herdeiros de Manoel José Rodrigues Pinheiro, uma casa com sotão, arrendada por 420$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, para o exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, nas seguintes ruas:

Segundo becco da Cambôa
N. 6. Antonio Francisco do Sacramento, um portão que dá entrada para tres meia-aguas, arrendadas duas por 96$000 cada uma e uma por 144$000, tudo por 286$000
Largo do Carmo.
N. 10. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 12. Salustiano Augusto de Souza Peres, uma casa terrea arrendada por 309$000
N. 14. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 309$000
N. 25. Francisco de Souza Rego, uma casa terrea arrendada por 237$000
N. 27. Antonio José Moreira, uma casa terrea arrendada por 285$000
Paulino Camara
N. 3. Antonio Gomes de Araujo, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado tudo por 760$000
N. 5. João de Oliveira Leite Souza, uma casa terrea arrendada por 453$000
N. 18. Seminario de Olinda, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 22. Dr. José Vicente Duarte Brandão e herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 24. Maria Isabel de Jesus Moraes, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 40. Joaquina Bernardina de Castro Rios, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 42. A mesma, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 1. Irmandade de Sant'Anna da Conceição dos Militares, uma casa terrea arrendada por 189$000
Travessa das Flores
N. 23. Joaquim Antonio Pereira, uma casa terrea arrendada por 180$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Landelino de Luna Freire, nas seguintes ruas:

Rua Vital de Negreiros n. 126. José de Azevedo Maia e Silva 393$000
Dita n. 128. Maria Rosa Jacintha do Carmo 333$000
Dita n. 134 Manoel Marques de Amorim 393$000
Dita n. 138. Antonio Gonçalves de Moraes 333$000
Dita n. 148. Pedro Tertuliano da Cunha 300$000
Dita n. 150. Jovino Bandeira de Mello 400$000
Dita n. 154. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 500$000
Dita n. 156. O mesmo 500$000
Dita n. 178. Francisca Thomazia da Conceição Cunha 333$000
Dita n. 206. A mesma 333$000
Dita n. 9. Maria Joaquina da Conceição 606$000
Dita n. 11. Manoel Muniz Tavares 606$000
Dita n. 17. Herdeiros de Antonio José Gomes de Arantes 288$000
Dita n. 33. José Antonio Pereira da Silva 500$000
Dita n. 35. Manoel Ferreira Antunes Villaça 373$000
Dita n. 55. Joaquim Francisco Lavra 240$000
Dita n. 57. Maria Felippa da Conceição 273$000
Dita n. 73. José Marques da Silveira 276$000
Dita n. 107. Bernardo José da Rocha 500$000
Dita n. 115 Dr. Symphronio Cesar Coutinho 1:919$000
Dita n. 129. Antonio Fernandes Velloso 333$000
Dita n. 133. Luiz José da Costa e Silva 453$000
Dita n. 137. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo 357$000
Dita n. 139. Albino José da Silva 968$000
Dita n. 141. O mesmo 996$000
Frei Henrique n. 16. Thereza dos Santos 144$000
Dita n. 18. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca 180$000
Dita n. 20. José Nunes de Oliveira 18 $000
Dita n. 28. José Moreira da Silva 180$000
Dita n. 38. Maria Antonia da Purificação 180$000
Dita n. 15. Maria Egypciaca Real 144$000
Dique n. 22. Antonio Nobre de Almeida 120$000
Dita n. 34. Maria Venancia de Abreu Lima 240$000
Assumpção n. 2. José Martins da Silva 213$000
Dita n. 6. Recolhimento do Carmo de Olinda 285$000
Dita n. 32. Serafim Clemente de Souza e Silva 184$000
Dita n. 46. Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos 309$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, nas seguintes ruas:

Gervasio Pires n. 41. Luiz Moreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por 327$000
Dita n. 61. Maria das Neves Miranda, uma casa terrea, arrendada por 4[illegible]0$000
Dita n. 113. Tiburcio Adelino de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 115. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 135. Francisco de Paula Correia de Araujo, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 10. Manoel Luiz Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 52. Valeriano Mango da Costa Reis, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 14. Filhos de Maria Bernardina da Rocha Leal, uma casa terrea, arrendada por 108$000
Dita n. 21. Francisco Marcelino do Amaral, uma casa terrea, meia-agua, arrendada por 180$000
Dita n. 27. Francisco Marcelino do Amaral, uma casa terrea, meia-agua, arrendada por 156$000
Dita n. 33. José Luiz, um portão que dá entrada para uma meia-agua, dividida em tres partes, tudo avaliado por 150$000
Atalho n. 21 José Lavra, um terreno murado, com um portão que dá entrada para uma meia-agua e um telheiro, tudo avaliado por 120$000
Travessa do Atalho n. 1. Felix José Felicio, uma casa terrea, arrendada por 240$000
Travessa do Palacio do Bispo n. 20. Miguel Archanjo de Figueiredo, uma casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 22. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 240$000
Socego n. 40. Francelina Sabina do Monte, uma casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 42. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 168$000

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

— Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de junho de 1878. — Para sciencia dos Srs. proprietarios das alvarengas que se empregam na carga e descarga neste porto, se avisa que sómente lhes é licito fazerem passar ditas embarcações pelo vão do centro da ponte denominada Sete de Setembro, e em horas apropriadas, servindo-se sempre das boias que existem de cada lado dessa ponte.

Os que assim não cumprirem, serão multados, presos os tripolentes que as dirigirem, e obrigados os proprietarios a fazer os reparos que forem precisos quando se der algum estrago na referida ponte.

O secretario,

Junta commercial da cidade do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico que foram devidamente archivados os contratos, distratos e marcas que se seguem:

Contratos

De Domingos da Silva Torres & C., firma que se compõe de Domingos da Silva Torres, Joaquim da Silva Carneiro e Joaquim de Oliveira Mello, para o fim de comprar e vender generos nacionaes e estrangeiros, assim como commissões e consignações, sendo o capital social de 48:759$766, fornecido pelo socio Domingos da Silva Torres.

De Bastos & C., prorogando o que fôra celebrado em 1878, sendo o fim social a continuação do commercio de fazendas estrangeiras, com o capital de 34:000$.

De Netto Campos & C., tambem prorogando o que houveram celebrado em 2 de janeiro de 1875, afim de continuar a sociedade, cujo prazo de duração houvera expirado, por tempo indeterminado.

De Antonio Gonçalves Beltrão, Antonio dos Santos Lopes e Manoel Gonçalves Estrella, para o commercio de merciaria no estabelecimento sito á rua de S. Jorge n. 139 desta cidade, com o capital de 22:724$107.

De Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e Domingos Bruno, associados sob a firma de Cardoso & Bruno, com o capital de 16:000$, para o commercio de compra e venda de qualquer metal e de quaesquer mercadorias e manufacturas de objectos pertencentes á caldeiraria e fundição.

De José Maria Gonçalves Pereira e Antonio Couto, additando o contrato mercantil registrado no extincto tribunal do commercio em 11 de agosto de 1876, e prorogando-o por mais tres annos.

Distratos

De Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e Francisco Lacerda Cardoso, dando-se entre ambos reciproca quitação e passando a pertencer ao 1º distratante o estabelecimento e todo o activo social.

— De Mendes Lobo & C., passando a pertencer a Manoel da Cunha Lobo e ao socio commanditario todo o activo e passivo social, retirando-se sem responsabilidade o ex-socio João Mendes de Araujo.

Marcas

De Pereira & Carvalho, negociantes domiciliados nesta praça com fabrica de cigarros á rua Direita n. 15, tendo a denominação—Primeiro Amor—o emblema da marca com que distinguem os productos de dita fabrica.

De Araujo e Freitas, estabelecidos á rua do Marquez do Herval n. 96, tendo por principal denominação—Deusa do Amor—.

De Passo & Irmão, com fabrica de cigarros á rua estreita do Rosario n. 16, tendo como principal denominação—Fabrica Victoria—.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 10 de junho de 1878.

O secretario interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no domingo, 9 do corrente, numero legal de socios para constituir a assembléa geral, de posse da nova junta administrativa, novo convite é feito para a reunião que deverá ter lugar no proximo domingo, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã.

A assembléa será constituida com o numero de socios que se apresentar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 12 de junho de 1878.

O 1º secretario,
Alipio Augusto Ferreira.

— O administrador do consulado provincial, tendo sciencia de que alguns generos similares aos desta provincia e importados do estrangeiro, depois de pago o importe do consumo, são reexportados sem o previo e indispensavel desembaraço da repartição provincial, e querendo regularisar esse serviço, porquanto os generos de que se trata, muito embora não estejam comprehendidos na litteral disposição do art. 52 do Reg. de 30 de outubro de 1875, devem estar sujeitos á mesma fiscalisação e exame por parte desta repartição visto como existe com relação aos mesmos generos a mesma razão que quanto aos nacionaes; previne aos Srs. armazenarios e exportadores que ficam sujeitos a despacho de exportação e ao pagamento dos respectivos impostos quaesquer generos similares de outras provincias ou do estrangeiro, que depois de importados não permanecerem em deposito até ulterior reexportação na forma do Reg. e leis em vigor Ficarão sujeitos a despacho do consulado provincial e ao pagamento dos impostos, diz o Art. 52 do Reg. desta repartição, quaesquer generos de outras provincias do imperio que possam ser confundidos com os produzidos nesta provincia, e que, depois de importados não ficarem em deposito até ulterior reexportação. Estes generos só poderão ser recolhidos em armazens e trapiches, com guias especiaes da repartição, segundo o art. 2º da lei n. 802; e quando tiverem sahido, ou para consumo, ou para serem beneficiados em outros armazens, serão considerados como da provincia, sem poder o trapicheiro ou armazenario substituil-os por outros, tendo por isso a repartição sobre taes depositos toda a inspecção e fiscalisação. Consulado provincial, 11 de junho de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 17 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedula: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife
Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua do Bom Jesus
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos 17:000$000
Bairro da Boa-Vista
Chafariz da praça do Conde d'Eu
Dito da caixa da rua dos Pires
Dito da rua de S. Gonçalo
Dito do caes do Capibaribe
Dito do largo da Soledade
Dito da cidade nova de Santo Amaro
Dito da rua do Principe
Dito da rua da Aurora
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas 17:000$000
Passagem da Magdalena
Chafariz do largo do viveiro
Dito entre pontes 900$000
Apipucos
Chafariz dessa povoação 900$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia scientifica aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que se fecharam durante o dia, que tendo cessado a causa que deu lugar a tal providencia, ficam desta data em diante no pleno gozo das mesmas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa dessa Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos pios, a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas da manhã. —Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de junho de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, o assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n[illegible]
No Porto, rua do Inglezes 7[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna
Loja do sobrado n. 94 20[illegible]$000
Becco do Abreu
Lojado sobrado n. 2 (fechado) 100$000
3.º idem [fechado] 84$000
4.º dito idem [fechada] 84$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] 144$000
Idem n. 92 288$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 (fechada) 144$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 (fechada) 200$000
Rua da Viração
Idem n. 7 208$000
Rua largo do Rosario
1.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Idem n. 1 A 618$270
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 214$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 227$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Rua do Cabugá.
Sobrado de tres andares e loja 2:126$500
Rua do Cajú
Idem n. 18 240$000
Idem n. 2 190$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Idem n. 94 329$000
Idem n. 112 385$666
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 93 208$000
Idem n. 101 [fechada] 180$000
Rua da Moeda
Sobrado de um andar e loja n. 41 347$000
Rua do Barão da Victoria
Idem n. 57 1:630$000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 65 fechado) 240$000
Rua Duque de Caxias
Sobrado de 3 andares e loja n. 57 2:565$000
Rua de Marcilio Dias
Casa terrea n. 33 647$000
Rua de Santa Thereza.
Idem n. 5 216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas
Casa terrea n. 8 340$000
Salinas
Sitios ns. 15 e 18 250$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraiso
2.º andar do sobrado n. 29 332$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Casa terrea n. 58 [fchada] 144$000
Rua da Madre de Deus
Sobrado de 2 andares e loja n. 3 1:384$000
Idem n. 2 (fechada) 500$000
Idem n. 10 A (fechada) 240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem) 240$000
Idem de um andar n. 24 1:152$000
Casa terrea n. 22 1:221$000
Idem n. 10 613$000
Idem n. 8 240$000
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 643$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua de Mariz e Barros
Casa terrea n. 1 443$500
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 (fechada) 180$000
Idem n. 21 [fechada] 180$000
Idem n. 49 273$200
Rua do Amorim
Idem n. 62 idem 360$000
Casa terrea n. 60 513$000
Idem n. 23 604$000
Idem n. 24 895$000
Idem n. 26 123$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 2[illegible] 276$000
1.º andar do sobrado n. 22 227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado] 243$000
1.º idem n. 27 200$500
2.º andar do mesmo predio 250$000
Sobrado n. 25 1:301$000
Rua do Encantamento
Sobrado de 2 andares e loja n. 91 924$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares e loja n. 134 643$500
Sobrado de 2 andares n. 13[illegible] [fechado] 500$000
Casa terrea n. 16 180$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25 209$000
Rua do Commercio.
Sobrado de 3 andares e loja 832$000
Rua do Linguela
2.º andar do sobrado n. 14 240$000
Rua do Bom Jesus.
Sobrado de 2 andares n. 11 898$000
2.º andar do sobrado n. 29 300$000
Loja idem n. 14 (fechada) 300$000
Travessa da Madre de Deus
Idem n. 91 (fechada) 732$000
Rua de S. Jorge
casa terrea n. 101 231$000
Idem n. 89 353$000
Idem n. 2. 8[illegible]$000
Idem n. 110 269$000

Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Basa terrea u. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrsgues de Souza.*

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

DESPEDIDA ! ! !

ADEUS A PERNAMBUCO

HOJE

Quinta feira 13 de junho

IMPRETERIVELMENTE

ULTIMA REPRESENTAÇAÕ

DA

Celebre funambula e gymnastica australiana

ELLA ZUILA

EM BENEFICIO DO SR.

GEORGE LOYAL

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

Primeira parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — Exercicios sobre o arame

PELA SR.A

ELLA ZUILA

A RAINHA DO AR

ORDEM DOS EXERCICIOS

1.ª — Grande marcha [Aida].
2.ª — Grande carreira.
3.ª — Grande carreira a velocipede para diante e para traz.
4.ª — Passagem sobre o arame com um carrinho de mão distribuindo flôres.
5.ª — Equilibrios sobre uma cadeira.
6.ª — Passeio com os pés nos cestos.
7.ª — Descarregamento de uma peça de artilharia.
8.ª — O deitar sobre o arame.
9.ª — Brindes ao illustrado publico pernambucano.
10.ª — Passagem com os olhos vendados e o corpo dentro de um sacco
11.ª — Terminando com o sempre applaudido passo do baile.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

Segunda parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — O trapezio volante, executado pela Sr.ª

ELLA ZUILA

que, com os olhos vendados e a cabeça dentro de um sacco, dará um vôo de mais de 30 pés, fazendo neste vôo

UM SALTO MORTAL AEREO

que será lançada no ar e agarrada pelo Sr. LOYAL suspenso do trapezio.

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas.

Concluido o espectaculo, haverá trem para Olinda, Beberibe e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

! DESPEDIDA !

ULTIMA FUNCÇÃO

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

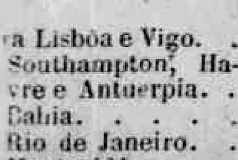
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante W Gillies

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores :

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomarem a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

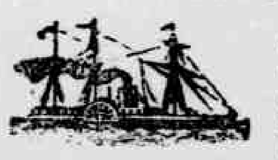
DE

Navegação a vapor

Ceará em direitura

O VAPOR

Rossi



E' esperado dos portos do sul até o dia 1? do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Ceará em direitura.

Tem praça para doze mil saccos.

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do cotume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Ceará e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa* : para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão* ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 de corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

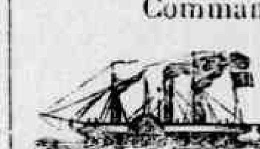
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Para o Ceará

O VAPOR

Dantas

Commandaante Costa



Segue para o Ceará, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

N. B.—Se apparecer carga que convenha para o Aracaty ou Mossoró, tocará em um destes portos,

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira Pereira

Segue para os portos acima no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete : trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO

DE

Uma carroça americana com molas e arreios e 1 cavallo para sella ou carro.

Diversas miudezas e alguns moveis que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

ás 11 horas

Pelo agente Martins

Leilão

DE

Miudezas

Duas armações inglezas, 1 mesa grande para fazendas, 1 balcão com armario, cadeiras, 1 mesa com prensa de copiar e outros artigos.

Hoje

13 DE JUNHO

Em continuação

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, e objectos de electro-plate

A SABER:

Um piano de Pleyel, forte e novo, 1 cadeira e 1 estante para musica.

Uma mobilia de mogno (macissa) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 candeeiros a gaz, 2 figuras, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 tapetes de sofá e 6 ditos de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 toilette, 1 lavatorio de jacarandá com espelhos, 1 guarnição de porcelana, 4 jarros, 1 commoda, 1 santuario, 1 ettager, 1 guarda vestido de mogno, 1 guarda roupa e 1 berço.

Uma cama franceza de ferro, 1 meia commoda, 1 guarda roupa, 1 cabide, 2 camas de ferro para meninos, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 cama de ferro e 1 cadeira privada.

Uma costureira, 1 machina de costura (perfeita) e 1 lavatorio com pedra.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario com tampo de pedra, 2 ettagers, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 apparelho de electro-plate para chá, salvas, colheres, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 quartinheira, jarras, quartinhas, mesas, cadeiras, potes, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Na casa da rua da União n. 11.

Porfirio Machado, tendo de fazer uma viagem ao sul com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da União n. 11.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILAO

DE

Um piano novo, mobilias, quadros, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata.

Segunda-feira 17 do corrente

Na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de azulejo adiante da estação da Capunga, propriedade do Antonio José Dantas.

Fernando Gomes da Silva, tendo de fazer uma viagem a Europa, com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, constando dos objectos abaixo declarados

A SABER :

Um piano do bem conhecido fabricante Pleyel forte e novo. 1 mocho para o mesmo, uma mobilia macissa de jacarandá com 1 sofá 2 consolos, duas cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, tapetes, quadros com finas gravuras, jarros para flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 guarda-roupa, 2 guarda-vestidos, uma costureira, 1 santuario de jacarandá, uma mesa para o mesmo, uma machina de costura, uma cadeira privada, uma marqueza, 1 consolo de pedra, 1 lavatorio de jacarandá, 1 balaio para roupa e uma secretaria-carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça com armario e pedra, 1 aparador com tampo de pedra, uma quartinheira, 12 cadeiras de junco, duas cadeiras de balanço, 1 tapete para forro da sala, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito electro-plate, colheres, garfos, calices, garrafas e campoteiras de crystal, bandejas, 1 guarda-comida de arame, mesas, cadeiras e muitos outros artigos de casa de familia.

A's 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, que principiará

A's 10 3/4 horas

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.
N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.
N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei ; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma ; 1 relogio de ouro.
N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.
N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.
N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.
N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.
N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.
N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei
N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)
N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafêos, ouro de lei.
N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.
N. 435—1 corrente e sinete para ralogio, ouro de lei.
N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.
N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molla e 1 castão, ouro de lei.
N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.
N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.
N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.
N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.
N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 brilhantes.
N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.
N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.
N. 613—1 moeda de 20$0 0 com laço e engate, ouro de lei.
N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.
N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.
N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.
N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.
N. 686—1 relogio de ouro.
N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.— Precisa-se de uma Sra. habilitada para cortar e cozer por figurino, para casa de uma modista, a deixar seu nome e morada, no escriptorio deste *Diario*, em carta fechada com as iniciaes F. B.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo, sita no predio n. 38 do Caes do Capibaribe, avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que, tendo recebido da Europa os preparos que esperava para o fabrico d'esse producto, continúa a fabrical-o nas bem conhecidas condições de boa qualidade, transparencia, etc., etc.

Pelo que, pede a todos que continuem a dar lhe preferencia e suas ordens, visto como está em estado de satisfazer a todas as encommendas, pois que a fabrica está em actividade e já existe um deposito de gelo, prestes a ser consumido.

NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar : quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Offerece-se um criado para copeiro ou para qualquer serviço de uma casa, dá fiador á sua conducta : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 49.

— Offerece-se uma senhora para lavar, cozinhar e engommar para familia de duas pessoas ou homem solteiro : a tratar no becco dos Patos n. 4.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cauzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos : Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo ; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura ; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes, paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

Deseja-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, de Ipojuca, actualmente nesta cidade : na rua da Cadeia n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : nos Afogados, taverna de José Progresso.

— Mr. & Mrs. H. W. Pritchard will be at home on Monday & Tuesday the 17the & 18the Instante Rua do Commercio, 11 June 1878.

— Precisa-se de um menino portuguez, com pratica de taverna : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : no largo do Terço numero 24.

— O advogado Odilon Lima tem seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Offerece-se duas amas, uma engomma com perfeição e asseio, e mais alguns serviços, e outra cozinha tambem com perfeição, porém não compra : a tratar no largo do sobrado grande, casa com cinco bolas na cornija.

— José Domingues do Carmo e Silva póde ser procurado no Recife, armazem da rua da Madre de Deus n. 24, nas obras do sobrado á rua do Barão de S. Borja n. 53, e no sitio da Torre, a qualquer hora do dia ou da noite, para tratar de qualquer negocio que tenham com o mesmo.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Domingues do Carmo e Silva : na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, quintal, cacimba, tanque e portão com sahida para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 70, assim como, a loja do mesmo ; a casa terrea, pintada, n. 122, na mesma rua, e o primeiro andar á rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte : quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 4 0$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bens commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Alugam-se as seguintes casas : rua do Marquez do Herval n. 115, sobrado ; rua da Palma ns. 27, 90 e 92 ; rua da Roda n. 42, loja ; rua do Nogueira n. 23, sobrado e loja : a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado, na campina da Casa Forte : quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 23, 1º anda.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76 : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém : a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se a casa n. 52 á rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal com portão no fundo : a tratar no mesmo lugar com o proprietario.

— Aluga-se uma preta de idade para serviço de casa e mesmo para venda : para ver a dita, dirija-se á rua das Aguas-Verdes n. 18, e para tratar do ajuste, na rua do Apollo numero 51.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira : a tratar na rua do Apollo n. 32.

O bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho manda celebrar algumas missas por alma de seu finado pai, Joaquim Maria de Carvalho, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da quinta-feira proxima, 13 do corrente, e convida para esse fim a todo e qualquer reverendo sacerdote, que possa faze-lo ; servindo este de aviso aos que tencionam acompanha-lo nesse acto de piedade.

José Pinto Magalhães

Germano Pinto Magalhães, Umbelina Leonor Pinto de Miranda, Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães (ausente), Gomes Augusto Gaio de Miranda, Maria Hellena Gajo de Miranda, Anna Umbelina Gaio de Miranda, Umbelina Augusta Gaio de Miranda, Leonida Pinto Magalhães, Francisca de Paula Luiza Magalhães, filhos, entiado, genro, netos e nora do finado José Pinto Magalhães, fallecido no dia 15 de maio, no Rio de Janeiro, convidam os seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem a algumas missas com memento, que se tem de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 7 horas da manhã ; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

ATTENÇÃO

Eu abaixo assignado declaro pelo presente que todo aquelle que se julgar meu credor, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar de hoje, para serem pagas

Recife, 15 de junho de 1878.

Joaquim de Almeida Gomes.

9º batalhão

O Sr. alferes Jesus é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o mesmo senhor não igaora.

Fortaleza do Brum

O Sr. Bellarmino, sargento da fortaleza do Brum, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o senhor não ignora.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomogado

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3017 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú (266ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrent, dia de Santo Antonio.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú [266.ª], que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente mez, dia de Santo Antonio.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS

OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS

PÓ PARA BAIXELLAS

TINCTURA PARA OS ARREIOS

E QUALQUER ESPECIE DE COURO

Pasta para sellas

Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS MOURA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo alias a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AU FASHIONABLE PARISIEN
V. CAZES & C.
ALFAIATES
48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A
CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino

Teem um completo sortimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA
CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

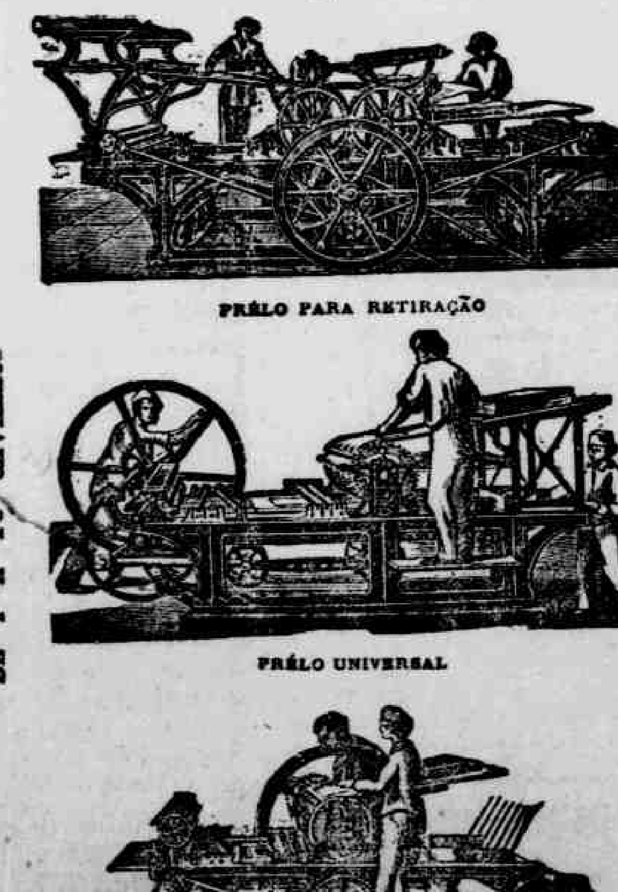
MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

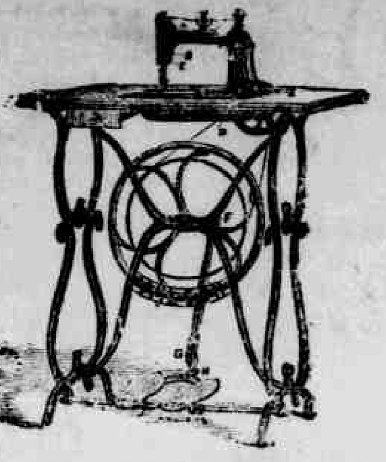
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Nesté novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial. de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.— Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

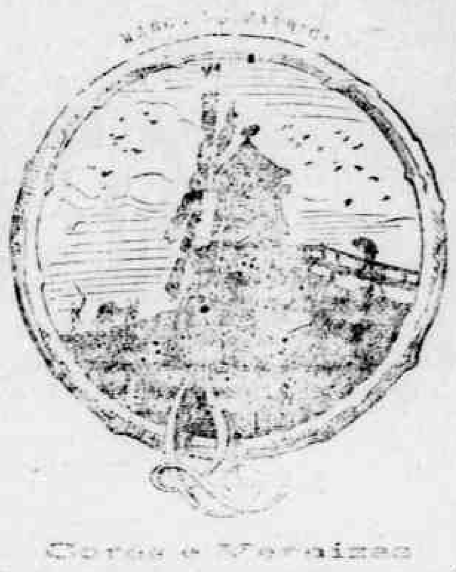
REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Côres e Vernizes

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi [illegible]*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

PERFUMARIA ORIZA
DE L. LEGRAND
Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conformes [illegible] e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys. Oriza de la Fashion. Oriza Fleur de Chine. Oriza-Bouquet Legrand. Oriza de la Caroline. Oriza de la Floride. Oriza-Mignon. Oriza-Royal. Oriza de France. Oriza de la Cour. Violettes blanches. Jasmin d'Espagne. Heliotrope du Japon. Opopanax. Muguet des bois. Orange Mandarine. Orange du Portugal. Patchouly des Indes. Mille Fleurs. Muse du Tonkin. Miel de France. Bouquet de Napoleon. Essence Bouquet. Ylang-Ylang. New-mown hay.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

Contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS MALES DO ESTOMAGO DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS PERDA DE APETITE E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO CONVALESCENÇAS LENTAS VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Barthelomeu & C. Ma... & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º [illegible] tar

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, miuda].
VERSOS GRATIS.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Os Lobos de Paris

Quinto volume

(Com seu respectivo brinde)

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.
Na agencia
Rua do Marquez de Olinda n. 1
Novo Bazar do Recife

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado, cacimba com bomba; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado; a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Perdeu-se

na segunda-feira á tarde, da rua das Larangeiras até a rua larga do Rosario, um annel de senhora, com uma esmeralda, um rubim e seis diamantes no centro: gratifica-se bem a quem o levar á rua das Larangeiras n. 14, 2º andar, por ser objecto de grande estimação.

Dr. Castro Jesus

Rua Duque de Caxias

N. 56, 1.º ANDAR

Consultas de meio dia ás duas da tarde.
Residencia, á rua larga do Rosario n. 18, 2.º andar.
Gratis aos pobres.

Ao commercio

Antonio de Souza Almeida, socio e hoje unico gerente da firma commercial de Beirão & Almeida, á rua Duque de Caxias n. 30, padaria, e rua de S. Jorge n. 135, deposito, declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em quanto ao annuncio que sahio no *Diario*, não se entende com o Sr. Antonio Gomes de Mendonça, nosso caixeiro.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras: na rua do Amorim numero 37.

Attenção

Quem quizer alugar uma mobilia a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos, com tampos de pedra, 1 cama franceza, tudo em muito bom estado: dirija-se á rua do Jardim n. 11, que achará com quem tratar.

Attenção

Manoel José do Amaral previne a quem interessar possa, que deixou de ser procurador da Sra. D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, e que tendo prestado suas contas lhe fôra dado completa quitação. Recife, 10 de junho de 1878.

Hotel

Precisa-se de um bom caixeiro com pratica: na rua larga do Rosario n. 29

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolvemos em 30 de abril proximo passado, a sociedade que gyrara nesta praça sob a razão de Carneiro Silva & C., ficando o socio Manoel Joaquim Carneiro com o activo e passivo da referida firma, retirando-se o socio Antonio Feliciano da Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 11 de junho de 1878.

Manoel Joaquim Carneiro.
Antonio Feliciano da Silva.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pes, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mendes de Azevedo & C.

vendem manteiga franceza superior a 720 rs. a libra: na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO!

Como sempre.....

Meus senhores!!...

Nas vesperas e nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, encontrar-se-ha tudo que diz respeito ás folias dessas noites, a saber: bolos, fogos e sortes, amendoas, papeis e estallos, massa para bolo, figuras e bouquets para bolos, presuntos e pudins, afinal de conta tudo, tudo, tudo.

Confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Copeiro de 12 a 14 annos

Precisa-se de um que seja activo: no Manguinho n.

Roubo

de homens celebres

Roubaram na noite de hontem para hoje, do jardim da casa da rua da Saudade n. 9, 2 bustos de louça da fabrica de Santo Antonio do Porto, do tamanho de 3 palmos; sendo um da figura do Marquez de Pombal, e outro de Luiz de Camões. Pede-se, ás pessoas a quem forem offerecidos, o favor de apprehender e participar ou mandar entregar á livraria Economica, á rua do Crespo n. 2 que se ficará agradecido e se pagará as despezas que fizerem.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE

Santo Antonio
S. JOÃO
S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA
Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seus constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão; quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroïdas. Pomada que as cura en tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: **A. CAORS**; — **BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Ce** nas principaes Phcias do BRAZIL.

XAROPE DE

JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para saneá a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas as tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Bagagem perdida

De bordo do vapor *Bahia*, chegado hontem do sul a este porto, desappareceu uma mala de viagem, de couro branco, já usada, com rotulo de papel, contendo o nome da passageira—D. Anna J. S. Guimarães—. Pelo atropello com que do porão se tirou a enorme bagagem de passageiros e tropa, talvez fosse dita mala conduzida por engano; pelo que roga-se á pessoa que a tiver em seu poder, de a mandar levar á casa do bacharel Silveira, á rua da Conquista, ou de annunciar para ser procurada.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:
Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.
24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Compra-se

uma preta que saiba bem cozinhar e engommar, que seja esperta, sadia e de boa conducta, de idade 30 a 40 annos: a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, taverna.

VENDAS

E' incontestavel

Que o Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Vende suas fazendas por menos 30% do que n'outra qualquer parte; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado.
Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.
Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 32 rs. o covado.
Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.
Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.
Saias bordadas a 7$ e 8$000.
Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.
Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.
Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.
Panno para forro de mesa a 1$600 covado.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.
Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço; é aproveitar.
Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.
Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para barato preço.
Ditas brancas de algodão e linho.
Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.
Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.
Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.
Ditas para meninos e meninas.
En remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.
Bretanha de linho.
Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.
Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.
Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banho a 22$000.
Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.
Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.
Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.
Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.
Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.
Oxforde fazenda para camisas e saias de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.
Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.
Cretones para cobertas.
Cambraias Victoria, com 8½ varas, a 3$800 e 4$000 a peça.
Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.
Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.
Além destes artigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$100.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Cillarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇAÕ
0 43
AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos : rua Primeiro de Março n. 20.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Mendes, Lobo & C.
Logistas importadores
Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos ; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos
VENDAS SOMENTE A DINHEIRO
MENDES, LOBO & C.
RECIFE

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua de Crespo n. 20.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, do que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

0 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.

Que pechincha ! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$500, a dita : é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Formicida Campanena
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous	« «	5$000
Dita de cinco	« «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa : a ver e tratar no mesmo.

Já se sabe, o que?
73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber : buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção : vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte : na rua Direita n. 73, tabacaria.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo ; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Cebolas do Rio Grande, muito boas : vende-se á rua de Pedro Affonso n. 12, por preço muito razoavel.

PECHINCHAS PARA A EPOCA
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.

Madapolão superior, com 20 varas, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão superior, de 3$000 a 5$000.

Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.

Brim branco de linho, a 1$500 a vara.

Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.

Ditos de cores, linho puro, para roupa.

Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.

Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.

Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.

Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.

Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.

Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.

Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.

Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.

Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.

Cortinados para cama, 8$000 um par.

Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 16$000 a peça.

Lençóes de bramante, um 2$000.

Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.

Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.

Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos
N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.

Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.

Ceroula de flanella.

Fichus a 2$.

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Amendoas confeitadas

Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo : na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

Rua do Rangel n. 23

Vende-se o estabelecimento de molhados acima, muito afreguezado, tanto para a praça como para o mato : a tratar no mesmo.

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado ; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprado a sua superior qualidade.

Vende-se a taverna da rua do Marquez do Herval n. 160 : a tratar na mesma.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa ; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança : vende o Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua : a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade : a tratar na mesma.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado : á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste generol bem preparado e afreguezado : á rua Imperia, n. 127.

— Vende-se a casa terrea n. 59 na povoação do Monteiro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e um pequeno quarto, e quintal pequeno murado a tratar na casa junto n. 57.

— Vende-se um excellente cofre : na praça do Conde d'Eu n. 15.

— **Vende-se um balcão de volta, de amarello, quasi novo : na rua da Aurora n. 9.**

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48. 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducçõse.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

VARIEDADE

Exposição de Paris

[EXTRACTOS DE JORNAES]

(Conclusão)

Os esculptores d'aquella nação dividem-se em duas classes distinctas : os naturalistas que imitam ainda as mais insignificantes vulgaridades, mas todas com verdade ; e os classicos, que seguem mais ou menos as tradições.

Estes ultimos são talvez em maior numero Em suas obras, d'um caracter banal a execução do trabalho em marmore é maravilhosa e sem rival, entre os artistas estrangeiros.

A exposição de pintura e esculptura é uma das mais attrahentes e encantadoras.

⁂

A fachada da exposição portugueza que no principio achou maldizentes, chegando a notar se-lhe como defeito o de representar a architectura religiosa, é hoje elogiada por todos, e sempre que alguns jornaes parisienses teem de se referir a ella, é com as classificações mais lisongeiras.

A parte mais importante da nossa exposição consiste nos vinhos.

⁂

Uma d'estas noites e na occasião em que se dava a terrivel explosão d'um predio na rua Beranger, descia sobre os edificios da administração á pouca distancia da porta Rapp um balão incendiado que poz em perigo a exposição. Os marinheiros que trabalham durante a noite acudiram promptamente e poderam fazer desapparecer todos os vestigios do incendio.

A chamma no momento da queda do balão tinha muitos metros de altura.

Trata-se de averiguar a proveniencia d'este perigoso visitante, e julga-se que veio nas melhores inteuções da festa de Saint-Cloud.

⁂

A Hollanda expõe em uma galeria 14 grupos, de dous ou tres personagens, cada um representando os differentes typos hollandezes, vestidos segundo as suas condições, com o seu fato de trabalho, ou com a sua *toitette* mais luxuosa

Uma vendedeira d'ovos e de gallinhas, em ajuste com uma galante criadinha que ao mercado ia fazer a sua provisão ;

O interior d'uma casa pertencente a uma familia de pescadores. O marido está encostado a uma mesa onde está a indispensavel cafeteira, e olha para a sua mulher, assentada diante d'elle com um filhinho ao collo.

O quarto personagem que completa esta familia é um gato. Uma mobilia tosca orna as paredes d'esta modesta choupana.

Emfim, ha uma collecção de typos populares de Hollanda muito curiosa e que vale a pena ser visitada.

⁂

Na exposição universal chama a attenção do publico a exposição finlandeza, representando os usos e costumes das regiões arcticas, com a sua mobilia especial, os seus cobres, faianças e os habitantes habilmente representados ; formando uma verdadeira serie de scenas typicas, contendo todas as particularidades dos costumes, trajos, physionomia do paiz, etc.

⁂

A exposição colonial franceza é muito brilhante.

Encontram-se as vitrinas e *étageres* da Guyana franceza com 120 expositores :—louças indias, expostas pela administração das penitenciarias de Cayenna, uma bella collecção de aves empalhadas, pelles de tigres, amostras de madeira, curiosidades indias, cafés, especiariae, productos pharmaceuticos, etc., etc.

⁂

O Senegal e suas dependencias, é representado por 22 expositores. A sua exposição, muito notavel, comprehende gommas, cêras, sementes alimentares, collecções de aves, amostras de madeira, louça, tapetes, pelles de tigre ; pontas trabalhadas, instrumentos musicos, absolutamente desconhecidos nas orchestras civilisadas e outras curiosidades indigenas, armas, joias, almofadas de pelles, etc.

O Gabon, representado por 35 expositores, apresenta uma bôa callecção de madeiras, pelles, marfim, sementes, etc.

⁂

A *Reunion*, uma das mais florescentes colonias francezas, é representada por 300 expositores. São amostras numerosas de café, assucares, baunilna, feculas de diversas especies, tabacos, sementes materias textis, ninhos de andorinha, fructos em conseava, rhum, etc.

⁂

Acompanham as exposições das colonias francezas, os respectivos indigenas, figurados por estatuetas—vestidas com os trajos indigenas, representando typos de cafres,—de cafrinas, de armamitas, creoulos, mulatos, etc.

⁂

Guadeloupe e suas dependencias é representada por 54 expositores, que expõem assucares, especiarias, cafés, cacáos, amostras de algodão, etc.

Nota-se mais uma rica collecção de madeiras, minerios, conchas e crustaceos ; e além d'isso uma vitrina cheia de vasos com differentes variedades de ananazes.

Depois da Guadeloupe seguem-se as ilhas Saint-Pierre e Miquelon, representadas por 20 expositores e onde ha bellas collecções de redes para a pesca.

Saint-Pierre envia o oleo de figados de bacalhão e a Ilha dos Cães bacalhão.

⁂

As Pequenas Antilhas e a Martinica, apresentam 122 expositores que remettem assucares, cafés, rhum e os seus variadissimos licores, entre os quaes vinhos de laranja, de ananaz e de cajú.

A commissão da exposição envia uma bella collecção de photographias da colonia, louça diversa, e elegantes cabases de bambú.

⁂

O principe de Hohenlohe abrio a secção allemã da Exposição Universal.

O discurso do illustre representante do imperador Guilherme foi muito bem recebido pelos francezes por causa das palavras de paz que elle continha.

O principe desculpou a Allemanha por se ter feito representar na Exposição Universal por uma galeria, ou antes uma só sala pouco digna de um tão grande paiz, e affirmou que os allemães fazem pacificos votos pelo bom exito d'esta festa do trabalho.

Em quanto que o principe de Hohenlohe pronunciava estas palavras no Campo de Marte, quasi á mesma hora um fanatico disparava um rewolver sobre o imperador da Allemanha no momento em que elle percorria o passeio *Unter den Linden* em carruagem descoberta, acompanhado excepcionalmente por sua filha a grã-duqueza de Bade.

—

Vias ferreas suspensas de Nova York

Muitos de nossos leitores saberão que, embora seja a cidade de Nova-York a mais populosa de toda a America contendo cerca de um milhão de habitantes, ella, situada como é entre dous rios, é muito estreita. A sua largura média é pouco mais ou menos de tres kilometros ; mas o comprimento da cidade propria, para não fallarmos já no de todo o municipio comprehendido nos limites da cidade, é, de mais de treze e meio kilometros Acontece, porém, que a maior parte das grandes casas commerciaes acham-se reunidas em uma das extremidades, e que ahi ha, comparativamente, mui paucas casas de morada.

Por conseguinte um immenso numero de pessoas mora longe do lugar de seus trabalhos diarios, perdendo assim todos os dias muito tempo na ida e volta Pois, apezar do sem numero de linhas de bonds que atravessam a cidade em todas as direcções, é forçoso, por serem muito transitadas as ruas, empregar a tracção animal nestas linhas, e por isso este meio de transito é muito vagaroso para satisfazer as exigencias do publico.

Para remediar este inconveniente foi por algum tempo discutida a idéa de construir se um caminho de ferro subterraneo semelhante ao que se acha em operação em Londres. Mas como para tal obra em Nova-York, seria preciso excavar o tunel em grande parte da sua extensão, em rocha, e como, quando estivesse prompta esta via subterranea o seu trafego seria necessariamente, pela differença do numero de população, muito menor do que o do caminho de ferro subterrareo inglez, os calculos da despeza e receita mostraram que a empreza não seria lucrativa ; foi, pois abandonado esse projecto para dar lugar a outro que está agora em via de realisação.

A idéa deste projecto—de construir um caminho de ferro suspenso, sobre columnas de ferro assentadas nas ruas —já foi aventada, e em parte levada a effeito, ha annos, na cidade de Nova-York. Ha cerca de seis annos foi aberta ao trafego uma estrada de ferro elevada que liga a *Batery*, um dos extremos da cidade com o Central Park, distante cerca de 8 kilometros.

Ficando, pois, assim demonstrado praticamente que a idéa era realisavel, e pagando a empreza bons dividendos, determinou-se a estender o systema muito mais Mas, como esses caminhos de ferro elevados fariam concurrencia formidavel aos bonds, as poderosas companhias de trilhos urbanos fizeram guerra porfiada aos novos projectos, gastaram centenares de contos de réis na luta, e por muitos annos conseguiram que a construcção das novas linhas fosse prohibida pelos tribunaes. No fim do anno passado, porém, os ultimos obstaculos legaes á realisação das novas emprezas foram removidos, e desde então tem se trabalhado de dia e de noite na construcção de mais tres vias ferreas elevadas, e daqui a bem poucos mezes é provavel que sejam ellas abertas ao trafego desde a *Batery* até ao Park Central. Dahi tenciona-se estender duas dellas até ao outro extremo da cidade, ou mesmo além, mas por ora não se trabalha ainda naquella parte.

As novas linhas, e tambem a antiga já aberta, correm quasi paralellas umas ás outras, sobre diversas ruas da cidade ; mas ha tanta gente a transportar que se espera que todas paguem os dividendos. Os motores serão locomotivas a vapor, semelhantes ás que se empregam no caminho ferreo elevado já aberto ao trafego. A passagem para os 8 kilometros será de dez centavos (183 réis), e para os 13 1/2 kilometros, de 15 centavos. Actualmente a passagem, na maior parte das linhas de bonds, para as mesmas distancias, é de 5 centavos para 7 1/2 kilometros, e 6 centavos para 13 kilometros. Em compensação, porém, será a viagem na via ferrea elevada muito mais commoda do que a feita agora nos bonds, e gastar-se-ha só meia hora para fazer-se a viagem de 13 1/2 kilometros, emquanto agora a de 13 leva hora e meia, e ás vezes muito mais.

Uma destas linhas suspensas é de dupla via que corre por um viaducto sobre duas series de columnas, ao longo da 6ª avenida. Esta é estrada da Companhia *Gubert*. A outra da Companhia *Nova-York* é sustentada por só *uma* serie de columnas de ferro ; outra serie identica, com sua via, acha-se do outro lado da rua. Este systema foi adoptado para algumas das ruas cujas larguras são de 24m,38 a 30m,48 para afastar as columnas o mais possivel do centro das ruas sem tornar necessario o emprego de tanto material como exigiriam secções tranversaes. E embora pareça á primeira vista que este systema tenha pouca estabilidade lateral, a experiencia tem demonstrado que, deste lado, não ha perigo algum a temer.

Nas ruas mais estreitas, e tambem em algumas das largas, as duas series de columnas estão collocadas de modo que, entre duas columnas oppostas, haja distancia de 5m 70 a 7m,62, e nestes casos as extructuras em cima, que levam as vias de trilhos, são ligadas, algumas com secções, outras com arcos transversaes. Ha, porém, um lugar em que a distancia entre as columnas oppostas, ligadas em cima, é de 18m,24. A distancia média, entre duas columnas do mesmo lado, é de 13m,18. A altura média das columnas é de 4m,26, e seu peso cerca de 1,000 kilos. Algumas ha, porem. cuja altura é de mais de 10 metros, e cujo peso é tambem tanto maior.

A distancia média a que se acham os trilhos acima da superficie das ruas é de 5m,18.

A bitola da via é de 4 pés 8 1/2 pollegadas (1m,435) ; os trilhos são de aço de *Bessemer* ; seu peso é de 50 libras para a jarda (24 k 794 para o metro)

As locomotivas que serão empregadas na tracção terão o peso de cerca de 7 toneladas : suas rodas motrizes terão 33 pollegadas (0m,828) de diametro Os vagões terão cerca de 12m,64 de comprimento, inclusivas as plataformas, com 2m,13 de largura ; seu peso será de cerca de 8 toneladas, quando vasios.

Para dar uma idéa da rapidez com que procede a obra, só diremos que o termo médio do tempo exigido para elevar do chão e collocar em posição uma secção como as que são representadas na gravura, e com o guindaste tambem representado, que foi inventado de proposito para este trabalho, é de 15 minutos. O termo médio para uma columna é de 10 minutos. Em um dia foram collocadas 210 toneladas de material com uma destas machinas.

(Extrahido da *Revista Industrial Illustrada.*)

—

O fabrico da pedra artificial

O endurecido cimento de liga de cal e areia não depende tanto como se suppõe geralmente, do acido carbonico da atmosphera. A cal attrahe fortemente esse gaz e o absorve, mas se fôr introduzido por meios artificiaes em uma liga contendo cal, não a fará endurecer. E além disso, não endurece a cal pura, exposta á atmosphera, nem uma liga de cal e areia, exposta alternadamente á agua e á atmosphera.

Para fazer a cal endurecer é preciso misturar outra substancia com ella. Uma liga de cal, areia e agua se torna solida, expondo-a á atmosphera. No cimento hydraulico, que endurece debaixo d'agua, temos uma combinação de cal e barro, que é um silicato de alumina. Esta não é de valor algum, sendo antes detrimental, mas é de tal modo associada com a silica ou o acido silicico que é preciso introduzil-a. Tanto neste caso, pois, como no da liga de cal e areia, a cal endurece quando está em combinação com silica, e é desta que depende principalmente seu endurecimento.

A analyse mostra que, quando cimentos e ligas de areia e cal endurecem, forma-se um silicato de cal e que ao mesmo tempo tem lugar um processo de crystallisação, produzindo-se mui pequenos crystaes de cal ; isto explica porque, quando se faz concreto ou liga se deve empregar só cal ou cimento sufficiente para cobrir cada grão com uma camada delgada.

Quando se mistura cal ou cimento com outras substancias deve-se ter em conta os diversos modos por que crystallisam. O cimento que contiver muita magnesia em combinação com cal não poderá ser muito forte. Cimento ordinario misturado com o de Portland, que enfraquece este mais do que uma mistura de areia; pois havendo differença no modo porque os dous cimentos crystallisam, o resultado é a producção de forças oppostas, que tendem a separar os dous cimentos.

Sou da opinião que uma liga de cal endurece, não tanto porque ella absorve acido carbonico ou porque se forme um hydrato, mas principalmente porque se formam silicatos de cal e tem lugar uma crystallisação Estes processos são ajudados pela agua que está presente, e emquanto elles duram a cal absorve acido carbonico.

As impurezas que se encontram em ligas e concreto constam de materias nitrogenas e sáes alcalinos. Produzem, quando se decompõem, sáes deliquescentes que disgregam a liga e destróem sua força cohesiva.

Quando se quer empregar cimento hydraulico não é bom misturar primeiro o cimento e a areia e depois molhar a mistura ; nem se deve empregar areia molhada. Em ambos estes casos a areia fica coberta de agua, e esta, retida pela attracção capillar, não larga mais a areia, ficando assim um excesso de agua ; e além disto, a camada de agua de que cada grão da areia é coberta, impede que haja esse contacto intimo entre o cimento e a areia que é necessario, para que tenha lugar devidamente a acção chimica entre estas duas substancias, da qual depende a sua perfeita solidificação. E' muito melhor molhar primeiro o cimento ; este methodo é mais difficil, mas assim se pode medir acuradamente a agua que é necessaria, e a liga fica muito mais forte.

No methodo Coignet de fazer concreto ou pedra artificial mistura-se com o cimento e areia só a agua necessaria para fazer uma massa plastica. Esta massa não contém agua bastante para permittir a formação de hydratos, a não ser que a composição contenha muita cal. Neste caso a agua retida na cal, e obtida da atmosphera, é absorvida pelo cimento durante o processo da sua crystalisação. Mas, desde que a cal tem pouca força adhesiva, não é bom o cimento que contém tella grande quantidade : nem presta semelhante cimento para obra subterranea, ou para as que estão em baixo de agua ou no interior de construcções onde o ar atmospherico não tem accesso, porque em taes lugares a cal não endurece

No methodo ordinariamente adoptado faz-se do cimento e areia uma massa semi-liquida. O excesso de agua contido na massa sahe quando o cimento encolhe no processo de crystallisação e deixa a pedra ou o concreto poroso Este processo não permitte que se calque a massa e, além disso, dá lugar á difficuldade chamada *laitance* Do outro lado um concreto que contém pouca agua se torna friavel.

O processo inventado por Mr. John C. Goodridge, e para o qual tirou patente, é o seguinte, quando a obra a fazer está subterranea ou é o interior de uma construcção, como, por exemplo, de pilar de ponte, onde a efflorescencia que costuma apparecer não é objecção séria ; misturam-se areia e cimento de Portland na porporção de uma parte de cimento para tres a seis de areia. Durante esta operação deita-se na mistura, servindo-se para isso de regador ou mangueira que tenha bico com buracos pequenos, quantidade de agua sufficiente para fazer uma massa de tal consistencia que, tomando-se uma porção della na mão e apertando-a, saia um pouco d'agua, mas que, quando deitada no chão, conserve ainda a impressão dos dedos. O concreto assim amassado é então posto em seu lugar e calcado bem com maço.

A quantidade de agua assim empregada é sufficiente para, em combinação com o cimento formar hydratos, sem que deixe excesso a ser expulso durante o processo de crystallisação, e não impede que se calque bem o concreto, tornando-o assim muito mais forte e solido, emquanto não ha agua sufficiente para causar *laitance*.

Este processo, porém, serve só para obra grossa. Para obra fina Mr. Goodridge procede do modo seguinte : toma o cimento mais pesado que póde encontrar, e que leva muito tempo para endurecer, e primeiro separa delle todas as impurezas leves e terreas, como sejam a cal e o barro não combinados e os sáes soluveis. Isto se póde affectuar até certo ponto, deixando o cimento cahir, pouco a pouco, dentro de um quarto fechado, atravéz de uma forte correnteza de ar ; tambem se effectúa por meio de peneiras gyratorias, ou de moinho centrifugo. Mas o methodo que elle prefere é deixar o cimento cahir pouco a pouco dentro de um caixão conservado sempre cheio de agua limpa que entra continuamente por um tubo perto do fundo. Um dos quatro lados do caixão é mais baixo do que os outros, e ahi sahe a agua. Onde não se dispõe de correnteza de agua, consegue-se quasi o mesmo resultado com um caixão collocado de modo que se possa balancear, agitando se neste o cimento e a agua, que se trata de vez em quando e se substitue com outra.

Dentro deste caixão se póde pôr outro um pouco mais pequeno, para assim se tirar mais facilmente o cimento, depois de purificado. No fundo do caixão depositar-se-hão as partes areentas e saibrosas, que são as mais pesadas das que o cimento contém ; não têm nenhuma força adhesiva, mas servem como tanta arêa ; serão mais ou menos 10 pés cubicos da quantidade total do cimento. Junto com estas partes areentas depositar-se-ha o cimento verdadeiro chamado a—matriz—; é a parte crystallisavel, e a unica que tem valor sendo cerca de 80 pés cubicos de tudo.

A terceira parte que tem pouco peso e é levada para fóra com agua consiste de impurezas, substancias terreas a sáes soluveis. Essas não tem valor algum, e são a causa das desigualdades feias que tantas vezes se veem em obra de cimento e pedra artificial Os sáes que com ellas escapam, e que constam principalmente de soda e potassa, produzem a efflorescencia branca ou parda que muitas vezes se vê em pedra artificial, e tambem a *laitance* em concreto feito debaixo da agua.

O cimento, tirado do caixão depois de tirar-se deste toda a agua que fica em cima do cimento é amassado bem em uma machina ou com enxada ou pá, e em seguida mistura-se com elle areia limpa e bem secca, na proporção de tres a seis partes de areia para uma de cimento, segundo a qualidade da obra.

O concreto assim misturado é calcado nos moldes ou no lugar que deve occupar, com maços com face corrugada, de sorte que cada camada de concreto, tendo superficie irregular, liga-se melhor com a que é posta em cima. Junto com a massa de concreto põem-se tambem dentro do molde pedras de formas e tamanhos apropriados, ao redor das quaes se calca bem o concreto, não permittindo que ellas toquem uma á outra Deste modo a obra fica mais forte do que quando as pedras quebradas são misturadas com o cimento e a cal antes de entrar a mistura nos moldes, e este processo permitte o emprego de pedras muito maiores. [*Continúa*].

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PROLOGO

—

(Continuação do n. 134)

VIII

A ESTALAGEM DO VELHO BREARD

Jacques não se dirigio directamente a Paris. Depois de pôr em ordem os seus negocios, e dar as despedidas a seu irmão Dauriac, partio para Dieppe, onde devia encontrar seu tio, que voltara recentemente d'uma curta excursão á Inglaterra.

O velho marinheiro, que tinha saudades do sobrinho, soube com pezar da mudança de projectos de Jacques, custando lhe muito a renunciar á esperança de o levar comsigo n'uma longa viagem, que tencionava fazer aos mares da India, acabada a estação do inverno.

Tentou obrigal o a mudar de resolução : Jacques foi inabalavel. Paris era então, como sempre, o centro de todas as ambições e a fonte de todos os favores.

Para lá tendiam todos os seus desejos e esperanças ; queria solicitar um posto na marinha do rei, subir ao primeiro degrao dessa escada luminosa dos serviços militares, no alto da qual, ou se viva ou se morra, é sempre infallivel conquistar um glorioso renome.

Apezar de capitão de marinha mercante, o bravo Vandeuil comprehendeu a nobre ambição de Jacques.

Deu-lhe cartas de apresentação para dous ou tres personagens influentes na administração da marinha, que lhe haviam mais de uma vez provado a sua particular estima ; de sorte que Jacques, no meio da grande cidade, não se vio tão isolado, como receiava, sendo recebido com benevolo acolhimento, o que redobrou a sua coragem.

Jacques veio, pois, passar a Paris todo o fim do anno de 1726, e o principio de 1727.

A época era calma ; não soprava o vento da guerra.

Monsenhor André Hercules de Fleury, nomeado bispo de Frejus pelo rei Luiz XIV, e honrado pelo rei Luiz XV com o barrete cardinalicio, era um homem pacifico e um ministro prudente.

As numerosas guerras do grande seculo tinham trazido a necessidade de repouso ; e dir-se-hia que já não havia o calor do sangue ardente nas arterias da França, assim como o não havia de certo nas veias geladas do velho cardeal.

A marinha estava, como o exercito, em plena ociosidade.

Além disso era muito difficil entrar no chamado *Grande Corpo*, sem prova de nobreza legitima.

Jacques Vandeuil estava longe de preencher essa condição essencial.

Todavia, graças á energia que o sustentava, graças tambem á recommendação de seu tio, obteve, senão um resultado immediato, pelo menos a promessa formal d'uma admissão nos quadros da marinha activa, favor que devia já considerar como da mais alta importancia.

Um dos membros mais influentes do almirantado, para julgar da capacidade do joven marinheiro, encarregou-o de um trabalho secreto, a respeito da situação material de diversos portos do oceano.

Estes passos, o cumprimento desta missão de confiança, e o regulamento de alguns outros interesses, absorveram quasi sete mezes.

Nos primeiros tempos, Jacques recebera da Duhamel algumas cartas destinadas a inspirar-lhe coragem ; mas, depois, pouco e pouco, a correspondencia tornou-se mais rara, e por fim acabou de todo.

Esteve muitos mezes sem noticias do castello de Nesle. Que havia de suppôr ou acreditar ? Aggravar-se-hia o estado de Paulina ? Como teria ella supportado a crise terrivel, cujo termo tinha já fatalmente passado ? Porque não lhe fariam partilhar a elle a dôr ou a alegria, que deveria succeder a esse momento supremo ?

Começava a abalar-se a confiança de Jacques, e a duvida a affligir-lhe o coração

Houve, porém, uma circumstancia, que lhe reanimou a esperança quasi extincta.

Soube que o marquez de Nesle, voltando dos Pyreneus, atravessara Paris para se dirigir ao seu castello da Picardia. Desde então, tudo lhe pareceu explicado. Attribuio o silencio da Duhamel á prudente reserva, que devia naturalmente impôr-lhe a presença do velho marquez.

Emquanto a Paulina, haviam combinado não escrever um ao outro, para mais profundamente se guardar o terrivel segredo.

Jacques, porém, sentia-se atormentado, e deliberou fazer uma visita furtiva ao castello de Nesle.

Poz-se a caminho no fim do mez de março, com o espirito povoado de visões encantadoras, e o coração palpitante de esperanças.

Parecia-lhe que tudo sahiria á medida dos seus desejos.

Os obstaculos cahiam ao impulso phantasioso da sua vontade, como os castellos de cartas ao menor sopro do vento.

De Paris a Riberol, Jacques teve tantas cousas na cabeça, fez tantos projectos, perdeu-se n'um tal cháos de illusões ridentes e felizes, que chegou ao seu destino sem que se enfastiasse um momento do comprimento da jornada.

A uma legua do burgo de Nesle, apeou-se, entregou o cavallo ao seu criado, e marchou sósinho.

A noite era bella, perfumada das brandas vaporações das collinas florentes das primeiras galas da primavera.

Via-se ao longe, nas alvas claridades da lua a torre do presbyterio, as ameias do castello, as grandes arvores silenciosas do parque, todas as suaves e profundas recordações da alma do pobre namorado, que sentia as lagrimas nos olhos e uma especie de alegria e de terror no coração

Já ia perto do castello, quando foi acordado desse agridoce devaneio pelo ruido d'uma carroça, que vinha ao longo da estrada ao seu encontro.

Jacques affastou-se para um lado, reparando no conductor do carro. Pareceu-lhe reconhecel-o.

— Se não me engano, disse elle, é o meu amigo Thomaz Bontemps.

— Em corpo e alma, respondeu o carroceiro ; e, se os olhos me não mentem, V. S. é o Sr. Jacques Vandeuil.

Ainda que Jacques fosse de humilde nascimento, existia comtudo entre elle e o aldeão uma especie de distancia moral, que a educação e a fortuna lhe garantiam. Assim se explica a maneira respeitosa da resposta de Thomaz Bontemps.

Jacques ia a despedir-se do carroceiro, quando lhe sobreveio uma idéa singular.

Sabia que Thomaz era muito curioso e fallador. Podia na presente conjunctura aproveitar-se destes dous pequenos defeitos.

Resolveu-se a interrogal-o, e a tirar dessa gazeta viva todas as noticias e informações mais importantes, de que precisava, para entrar mais desassombradamente no burgo de Nesle.

Trocados, pois, os primeiros cumprimentos, Thomaz que estava com pressa ia já a fustigar a mula da carroça, quando Jacques o deteve com o gesto.

— Eh ! lá... mestre Thomaz, acudio elle, não se póde dizer uma palavra ?

— Impossivel, senhor Jacques ; recommendaram-me que não me demorasse, e como pagaram adiantado, não tenho remedio senão fazer a minha obrigação.

— De certo.

— Para ganhar honestamente o meu dinheiro.

— Sem duvida. Mas um pequeno quarto de hora mais ou menos...

— Nem um minuto, senhor Jacques, nem um minuto.

— Amigo Thomaz, você faz mal, porque está alli, a dous passos, a brilhar, no meio das folhas das arvores, uma grande lanterna, destinada a indicar ao passageiro cançado a existencia de certo lugar, onde se bebe um certo vinho de Lorrena, que, segundo dizem, faz dançar os mostos.

— Ah ! ah ! bem sei ;. a estalagem do compadre Breard...

— Precisamente, meu velho amigo... E se você tem ainda juizo, desça da carroça, prenda a redea da mula a esse ramo d'arvore, que está mesmo a offerecer-se para isso, e acompanhe-me á boa pinga do compadre Breard.

Ganha a sua garganta, e a sua consciencia nada perde. E só o tempo de despejar duas ou tres garrafitas, amigo Thomaz. Parece-me que não é muito...

— Valha-me Deus, valha-me Deus, senhor Jacques. Falla, que nem o senhor padre Brion. Não ha remedio senão obedecer-lhe.

— Ora, ainda bem ; vamos lá.

E o velho Thomaz desceu da carroça, prendeu as redeas da mula, e seguio Jacques para a taverna do compadre Breard.

— E dizia, caminhando :

— Deve-me fazer bem uma ou duas garrifinhas de vinho de Lorrena, meu querido senhor Jacques, porque sinto ha tempos a esta parte enfraquecer-me as pernas. Tambem já cá estão sessenta janeiros.

— Pois vamos beber, vamos beber, acudio Jacques.

Entraram na taverna, e abeiraram-se d'uma larga mesa de castanho.

Compadre Breard apresentou-lhes duas grandes botelhas e dous copos maiores ainda.

Depois de molhada copiosamente a palavra, disse Jacques :

— Que ha de novo no burgo e castello de Nesle ?

— No castello ? Psio, psio...

— Hein ?

— Psio, psio, psio... repetio Thomaz, com gestos de grande mysterio.

— Mas que ha de novo, homem ?

— Mas é que não posso dizel-o, senhor Jacques. Vejo-me obrigado a ser tão mudo, como esses peixes do lago, que viram cahir no meio delles o pobre conde de Beaufort, e que nunca disseram nada a respeito do extravagante mergulho do fidalgo.

Jacques não pôde reprimir um leve estremecimento.

Mas Thomaz continuou, sem perder fio do discurso :

— Pagaram-me para me calar, e nem o proprio diabo me arrancaria uma palavra do bucho.

— Essa discrição honra-o muito, disse Jacques, sentindo cada vez mais ardente curiosidade. Olá, compadre Breard, mais duas garrafinhas.

— Ainda mais ! exclamou jovialmente mestre Thomaz. E a minha cabeça, a minha cabeça ?

— A sua cabeça é mais forte do que grossa, meu velho Thomaz. E se Deus quizer, seja o ultimo copo.

— Ah ! sim é isso... o ultimo.

Jacques encheu o grande copo do carroceiro.

O aldeão bebeu-o d'um trago, e estendeu novamente o braço a pedir mais.

— Já vê que não sou eu quem o obriga a beber : você é que tem uma sede insaciavel.

— O vinho é tão bom, acudio Thomaz, alegre, e piscando os olhos.

Jacques encheu-lhe de novo o copo ; e Thomaz que principiava já a balbuciar, no exordio da embriaguez, inclinou-se para lhe dizer ao ouvido :

— Teve uma boa idéa de me dar de beber, senhor Jacques A noite está fresca e eu estou mais animado. Já não sou capaz de adormecer na estrada ; o que é bem preciso para me não esquecer do deposito, que me confiaram.

— Deposito ?

— Sim, e muito importante, creia. Mas... lá estou eu a dar á lingua. Valha-me o diabo.

— Mais um copo, Thomaz, mais um copo.

— Então o senhor Jacques quer embebedar-me ?

— Qual embebedar-te, homem. A tua cabeça é muito forte. Bebe, bebe, sem medo. Vamos, á minha saúde !

— Vá lá, á sua saúde !

E bebeu á saúde de Jacques uma, duas, tres e quatro vezes.

— Mil raios me partam se V. S. não é um bom rapaz, exclamou elle. Gostei muito de o ver. Demora-se por cá muito tempo ?

— E' conforme. Espero entrar na marinha real, e venho pedir a protecção do senhor marquez de Nesle. Precisava saber o que haverá de novo no castello, para melhor me dirigir ao senhor marquez. Mas como você está resolvido a não dizer nada, perguntarei a outro.

— Os outros, que me leve o diabo, se forem capazes de dizer o que eu levo na minha carroça. Ah ! o castello ! desde hontem á noite, que desordem, que barulho, que confusão de cousas ! Se eu não estivesse lá... pobre velha Gertrudes !

— Aconteceu alguma desgraça á senhora Duhamel ?

— Não, não lhe aconteceu nada .. A mim é que me aconteceu, a mim ..

— Beba mais um copo, mestre Thomaz.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias